

10 ANOS DE COMPROMISSOS

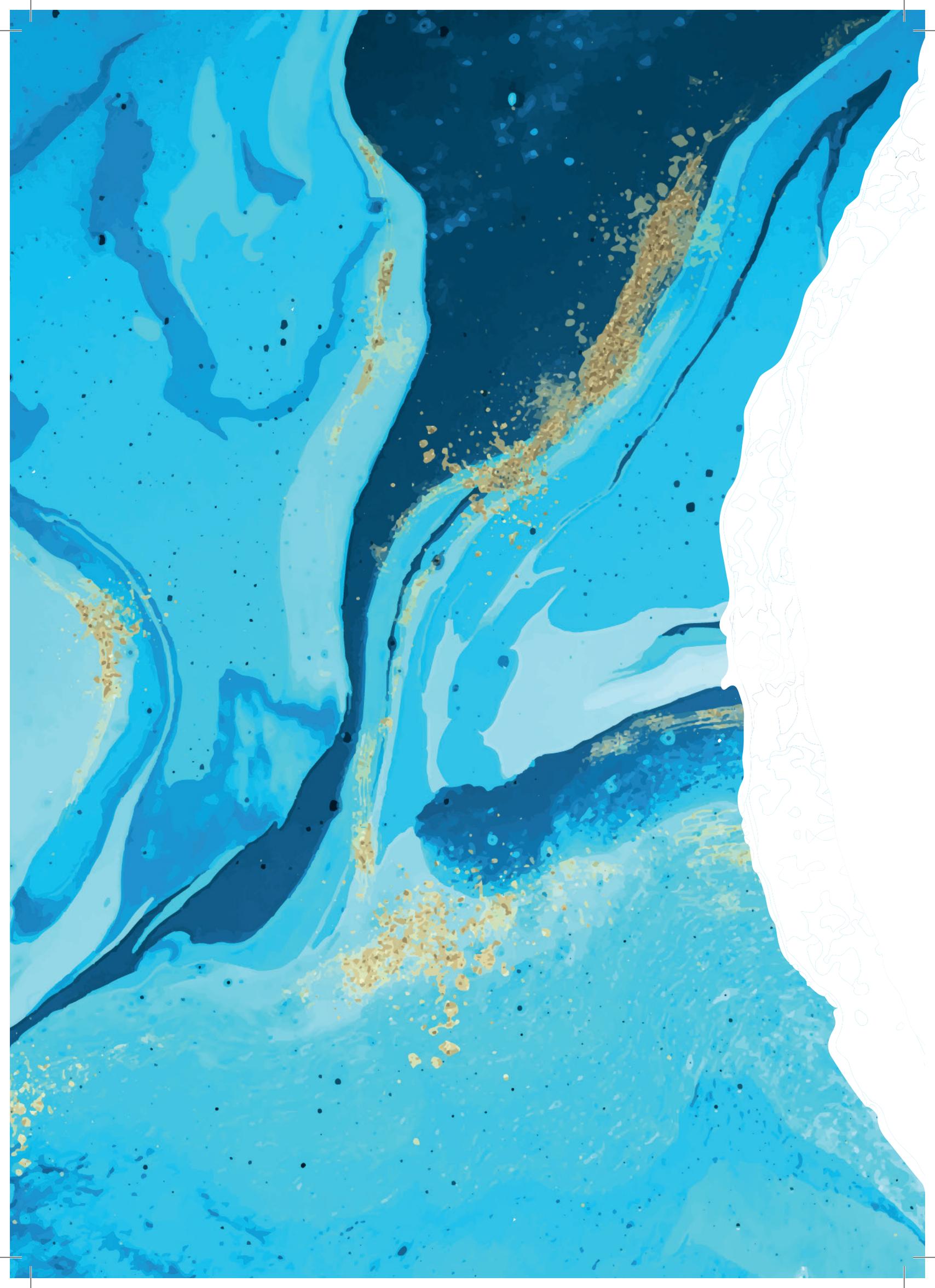


COMITÊS PCJ



Agência das Bacias PCJ





INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

FUNDAÇÃO AGÊNCIA DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ – Agência das Bacias PCJ

Diretor-Presidente: Sergio Razera

Diretor Administrativo e Financeiro: Ivens de Oliveira

Diretora Técnica: Patrícia Gobet de Aguiar Barufaldi

Coordenador Administrativo: Eduardo Massuh Cury

Coordenadora de Apoio ao Sistema de Gestão dos

Recursos Hídricos: Vanessa Cristina Bortolazzo Longato

Coordenador Financeiro: Tony Douglas Segatto

Coordenadora de Gestão: Kátia Rossi Gotardi Piccin

Coordenador de Sistema de Informações: Eduardo Cuoco Léo

Coordenadora de Projetos: Elaine Franco de Campos

Analista Administrativo: Laís Maria Spinelli

Analista de Informática: Alexandre Henrique Bicudo da Silva

Analistas Técnicos: Leonardo Lucas Baumgratz e Maria Eugenia Martins

Auxiliar Administrativo: Juliana Prado Guilmo

Auxiliar Técnico: Fábio de Faria Coca

Assessora de Comunicação: Ivanise Aparecida Pachane Milanez

Colaboradores: Aline de Fátima Rocha Meneses Moura, Aline Doria de Santi, Ana Paula de Oliveira Fischer, Bruna Caroline Juliani, Bruna Eveline Domingos Petrini, Camila Amaral de Moraes, Carla de Campos Cecatti, Carlos Henrique Moraes Luiz, Carolina Prado Gazioli, Charles Diego da Costa, Danilo Carlos Ferreira Costa, Diogo Bernardo Pedrozo, Felipe Loschiavo Requena, Gabriela Nery da Silva Mattos, Julia Nogueira Gomes, Juliana Franco Ustulin, Juliano Boscarior, Kaique Duarte Barretto, Karla Romão, Lívia Maria Ongaro Modolo, Luana Lima da Silva, Lucas Barbosa, Maria Carolina Moraes Coelho Moura, Marina Peres Barbosa, Mateus de Oliveira Ismael, Mayara Sakamoto Lopes, Rafael da Silva Nunes, Rebeca Cristine Ferreira da Silva, Rodolfo Bassani, Sheron Agnez da Silva, Tatianna Cury Abe e Thais Manoel

Estagiários: Allan Patrick Campos do Carmo, Beatriz Jardim de Almeida, Bruno Font Aranda, Carolina da Costa Trindade, Fábio Alves Lico Mascarin, Gabriela Palla Ribas, Guilherme Vinicius Rosa Cristóvão, Ítalo Rafael Ferreira Guedes, Laissa Ramos dos Reis, Laura Silvestrini Canola e Victor Gabriel de Felipe

EXPEDIENTE

Contrato Fundação Agência das Bacias PCJ nº 030/2019

Comissão de Acompanhamento do Relatório Institucional

Eduardo Cuoco Léo, Ivens de Oliveira, Kátia Rossi Gotardi Piccin, Marina Peres Barbosa, Patrícia Gobet de Aguiar Barufaldi e Vanessa Cristina Bortolazzo Longato

Consultoria, redação, edição e projeto gráfico

BH Press Comunicação • Renata Taffarello, redação • Lilian Ribas, consultoria GRI e edição • Bruno Filogonio, projeto gráfico e diagramação

Imagens

Acervo Agência das Bacias PCJ, Divulgação

Catálogo na Publicação DIVISÃO DE BIBLIOTECA - DIBD/ESALQ/USP

Fundação Agência das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí
Relatório institucional da Agência das Bacias PCJ - 2019 / Fundação Agência das Bacias
Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí. - - Piracicaba, 2019.
v. 2

1. Bacias hidrográficas 2. Recursos hídricos 3. Rio Capivari 4. Rio Jundiaí 5. Rio Piracicaba
I. Título

CDD 551.483
F981r

COMITÊS PCJ – GESTÃO 2017-2019

Presidente CBH-PCJ e Presidente PCJ FEDERAL

Barjas Negri
Prefeitura de Piracicaba (SP)

Presidente do CBH-PJ1 e 1º Vice-presidente PCJ FEDERAL

Jefferson Benedito Rennó – março/2017 a julho/2018
Prefeitura de Sapucaí-Mirim (MG)
José Maria do Couto – a partir de julho/2018
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Mecânicas e de Materiais Elétricos de Cambuí, Camanducaia, Extrema e Itapeva – MG (Sinmec)

Vice-presidente CBH-PCJ e 2º Vice-presidente do PCJ FEDERAL

Marco Antonio dos Santos
Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (Assemae)

3º Vice-presidente PCJ FEDERAL

Julio Thadeu Silva Kettelhut
Secretaria Nacional de Recursos Hídricos e Qualidade Ambiental (Ministério do Meio Ambiente)

Vice-presidente CBH-PJ1

José Maria do Couto – março/2017 a julho/2018
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Mecânicas e de Materiais Elétricos de Cambuí, Camanducaia, Extrema e Itapeva (Sinmec)
Claudia Viveani de Moraes – julho/2018 a março/2019
Prefeitura de Itapeva – MG

SECRETARIA-EXECUTIVA

Secretário-Executivo CBH-PCJ e PCJ FEDERAL

Vinicius Rosa Rodrigues – março/2017 a abril/2018
Luiz Roberto Moretti – abril/2018 a junho/2019*
Secretaria de Saneamento de Recursos Hídricos (SSRH)

Secretário-Executivo Adjunto CBH-PCJ

Sebastião Vainer Bosquilia - março/2017 a junho/2019*
Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE)

Secretário-Executivo CBH-PJ1

Sidney José da Rosa – julho/2018 atualmente
Associação de Agricultura Orgânica e Biodinâmica Serras de Santana (Bioss)

Secretária-Executiva Adjunta CBH-PJ1

Maria de Fátima Cerqueira Silva – março/2017 a julho/2018**
Prefeitura de Toledo – MG
Rosangela Makssur Krepp – julho/2018 a março/2019
Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa)
Laene Fonseca Vilas Boas - abril/ 2019 a junho/2019
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

*Prorrogação do mandato 2017/2019 do CBH-PCJ e do PCJ FEDERAL, conforme os termos da Deliberação dos Comitês PCJ nº 315/2019, de 29/03/2019.

** Prorrogação do mandato anterior do CBH-PJ1 conforme os termos do Art. 17-A da Deliberação Normativa CERH - MG nº 04, de 18 de fevereiro de 2002, e do Art. 9º da Deliberação Normativa CERH-MG nº 30, de 26 de agosto de 2009.



COMITÊS PCJ – GESTÃO 2019-2021

Presidente CBH-PCJ e Presidente PCJ FEDERAL

Barjas Negri
Prefeitura de Piracicaba (SP)

Presidente do CBH-PJ1 e 1º Vice-presidente PCJ FEDERAL

José Maria do Couto - julho/2018 - atualmente
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Mecânicas e de Materiais Elétricos de Cambuí, Camanducaia, Extrema e Itapeva -MG (Sinmec)

Vice-presidente CBH-PCJ e 2º Vice-presidente do PCJ FEDERAL

Marco Antonio dos Santos
Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (Assemae)

Vice-presidente CBH-PJ1

Damião Aparecido do Couto - abril/2019 - atualmente
Prefeitura Municipal de Toledo

SECRETARIA-EXECUTIVA

Secretário-Executivo CBH-PCJ e PCJ FEDERAL

Luiz Roberto Moretti - abril/2018 - atualmente
Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA)

Secretário-Executivo Adjunto CBH-PCJ

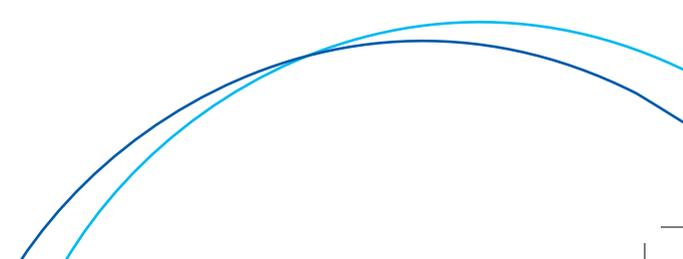
André Luiz Sanchez Navarro
Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA)

Secretário-Executivo CBH-PJ1

Sidney José da Rosa
Associação de Agricultura Orgânica e Biodinâmica Serras de Santana (BLOSS)

Secretária-Executiva Adjunta CBH-PJ1

Laene Fonseca Vilas Boas
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG



CONSELHOS FISCAL E DELIBERATIVO (2017-2019)

CONSELHO FISCAL

Presidente

Luiz Alberto Buschinelli Carneiro
Secretaria de Estado da Saúde

Sérgio Rocha Lima Diehl
Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento

Ricardo Pires de Oliveira*
Prefeitura de Rio Claro

Osmar da Silva Júnior*
Prefeitura de Cordeirópolis

Rogério Menezes**
Prefeitura de Campinas

Laura Petri Geraldino**
Prefeitura de Amparo

André Elia Neto
União da Agroindústria Canaveira do Estado de São Paulo

Luiz Carlos Piccione
Associação dos Engenheiros de Jundiaí

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente

Paulo Roberto S. Tinel
Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (Assesmae)

Vice-presidente

Luiz Antonio Carvalho e Silva Brasi
Rotary Internacional D4590

Raphael Rodrigues Ferreira
Secretaria de Energia e Mineração

Sandra Jules Gomes da Silva
Secretaria de Meio Ambiente

Afonso Celso Rocha Mastrelli
Secretaria da Fazenda

Adriana Gomes Freitas
Secretaria de Planejamento e Gestão

Luiz Roberto Moretti
Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos

Hélio Rubens G. Figueiredo
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo

Petrus Bartholomeus Weel
Prefeitura de Holambra

Paulo Trigo Ferreira
Prefeitura de Limeira

José Rubens Françoso
Prefeitura de Piracicaba

Ricardo Ongaro*
Prefeitura de Nova Odessa

Daniel Gonçalves*
Prefeitura de Rio das Pedras

Thiago Silvério da Silva
Prefeitura de São Pedro

José Roberto Fumach**
Prefeitura de Itatiba

Ariella Machado de Oliveira Montebello**
Prefeitura de Saltinho

Roberto Mario Polga*
Centro das Indústrias do Estado de São Paulo/Ciesp – Diretoria Regional de Jundiaí

Francisco Carlos Castro Lahóz
Consórcio PCJ

Waldemar Bóbbo*
Instituto de Proteção Socioambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Corumbataí

Luiz Fernando Amaral Binda
Sindicato Rural de Campinas

Miguel Madalena Milinski**
Associação Amigos do Horto Florestal Navarro de Andrade

Jonas Vitti**
Centro das Indústrias do Estado de São Paulo

* Mandato até junho de 2019.

** Indicados para comporem os Conselhos Deliberativo e Fiscal, para o mandato 2017-2019, dos meses de julho a novembro de 2019, conforme os termos da Deliberação dos Comitês PCJ nº 326/2019, de 26/07/2019.

CONSELHOS FISCAL E DELIBERATIVO (2019-2021)

CONSELHO FISCAL

Presidente

Luiz Alberto Buschinelli Carneiro
Secretaria de Estado da Saúde

Denis Herisson da Silva
Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento

Rogério Menezes
Prefeitura de Campinas

Laura Petri Geraldino
Prefeitura de Amparo

André Elia Neto
União da Agroindústria Canaveira do Estado de São Paulo

João Primo Baraldi
Sindicato Rural de Rio Claro

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente

Paulo Roberto S. Tinel
Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento

Vice-presidente

Luiz Antonio Carvalho e Silva Brasi
Rotary Internacional D4590

Luiz Henrique Martins Moreira
Secretaria da Fazenda e Planejamento

Ademir Cleto de Oliveira
Secretaria de Desenvolvimento Regional

Laura Stela Naliato Perez
Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

Raphael Rodrigues Ferreira
Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

Luiz Roberto Moretti
Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

Hélio Rubens G. Figueiredo
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo

José Roberto Fumach
Prefeitura de Itatiba

Ariella Machado de Oliveira Montebello
Prefeitura de Saltinho

Paulo Trigo Ferreira
Prefeitura de Limeira

Petrus Bartholomeus Weel
Prefeitura de Holambra

Thiago Silvério da Silva
Prefeitura de São Pedro

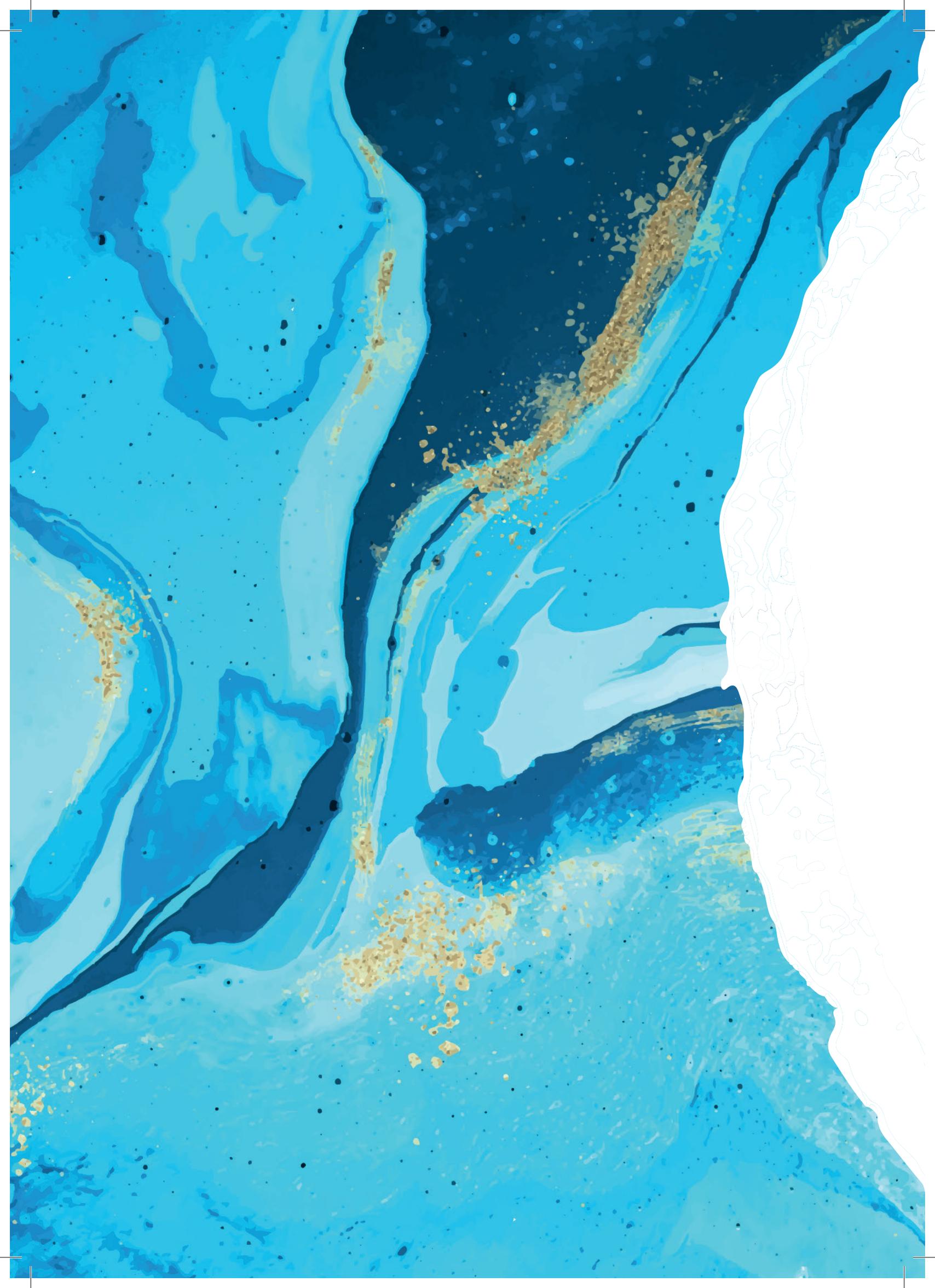
José Rubens Françoso
Prefeitura de Piracicaba

Francisco Carlos Castro Lahóz
Consórcio PCJ

Miguel Madalena Milinski
Associação Amigos do Horto Florestal Navarro de Andrade

Jonas Vitti
Centro das Indústrias do Estado de São Paulo

Luiz Fernando Amaral Binda
Sindicato Rural de Campinas



SUMÁRIO

NOSSAS MENSAGENS	10
APRESENTAÇÃO	14
NOSSA ATUAÇÃO	16
Quem somos	18
O que fazemos	20
O Território	22
Sustentabilidade Corporativa	24
Gestão e Estratégia	28
Governança Corporativa	30
DESEMPENHO ECONÔMICO	32
Por que cobrar pelo uso dos recursos hídricos?	34
IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS	38
Investimentos que transformam	40
PRÁTICAS DE COMPRAS	44
Parcerias que geram valor	46
ANTICORRUPÇÃO	48
Cultura orientada pela ética	50
MATERIAIS	52
Consciência ambiental no dia a dia	54
ÁGUA, EFLUENTES E RESÍDUOS	56
Saúde pública e saneamento básico	58
BIODIVERSIDADE	62
Conservação e proteção dos mananciais	64
EMPREGO, TREINAMENTO E EDUCAÇÃO	66
Gestão do capital humano	68
COMUNIDADES LOCAIS	72
Gestão participativa dos recursos hídricos	74
POLÍTICAS PÚBLICAS	76
Articulação em prol das políticas públicas	78
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI	80

NOSSAS MENSAGENS

MENSAGEM DA AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ



Sergio Razera

Diretor-presidente da
Agência das Bacias PCJ

É com alegria que apresento nosso segundo Relatório Institucional com base nas diretrizes GRI Standards. Na edição do ano passado compartilhamos nossos resultados, desafios e a maneira como gerenciamos os temas relevantes nas esferas ambiental, social e econômica. Mais do que uma prestação de contas, o relatório é uma forma de dialogarmos com nossos *stakeholders*, evidenciando nosso compromisso com a transparência e a solidez na governança da Agência das Bacias PCJ.

A publicação, que agora se consolida como o formato de relato que adotamos, chancela a adesão da instituição às melhores práticas e compromissos voluntários relacionados à sustentabilidade para aprimorar seu modelo de gestão. Não poderíamos ter um marco mais expressivo no ano em que a Agência das Bacias PCJ completa 10 anos de atuação.

Há uma década, a Agência das Bacias PCJ pratica uma ação estratégica de selecionar projetos de demanda espontânea. Ao olharmos essa trajetória, a evolução é perceptível – e

um grande orgulho para todos aqui. Com a aprovação do Plano de Aplicação Plurianual (PAP), em 2012, a instituição passou a desenvolver as ações e os projetos aprovados pelos Comitês PCJ. Nesse tempo, surge a Política de Mananciais PCJ, que se consolidou como uma importante frente de ação na preservação e conservação da biodiversidade, refletindo-se em benefícios para a disponibilidade de água para a população. Enquanto política, é uma ferramenta que organiza a aplicação dos recursos financeiros que gerenciamos.

Ao longo desta década, especialmente nos últimos anos, temos organizado diversos instrumentos de gestão, informações variadas, agregando-as e transformando todo esse conhecimento e arsenal de dados em ações e resultados. Hoje, a Agência das Bacias PCJ desenvolve o que os Comitês PCJ deliberam, mas também conseguimos ter fundamentação para influenciar nas decisões, com informação e estratégia. Assim, entendo que consolidamos a marca da Agência das Bacias PCJ, uma referência que extrapola o papel de braço executivo dos Comitês PCJ. Essa marca é a aplicação do discurso na prática, com transparência e seriedade.

O ano de 2019 foi de trabalho intenso – e desafiador. A revisão do Plano das Bacias PCJ, agora para um horizonte de 2020 a 2035, envolveu nossas equipes e os diversos grupos de *stakeholders* com os quais nos relacionamos, pois se trata de uma construção participa-



Consolidamos a marca da Agência das Bacias PCJ, uma referência que extrapola o papel de braço executivo dos Comitês PCJ. Essa marca é a aplicação do discurso na prática, com transparência e seriedade.”

tiva, com aprovações em várias instâncias e consultas públicas. As demandas são muitas, mas é preciso priorizar e avaliar as viabilidades. Assim, os cinco Cadernos Temáticos que compõem o Plano das Bacias PCJ nortearão nossos trabalhos nos próximos anos para o cumprimento do Plano.

Também podemos destacar avanços no monitoramento hidrológico. Os últimos anos têm sido difíceis, pouco chuvosos, o que impacta diretamente a disponibilidade hídrica e a dependência do Sistema Cantareira, que tem grande parte de seu volume dedicado a atender a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). Em resposta a este cenário, estamos utilizando uma ferramenta de cálculo do Sistema Meteorológico do Paraná (SIMEPAR) que agrega dados à previsão do tempo e nos mostra, com base na possibilidade de chuva, a vazão esperada para os postos de referência para a operação do Sistema Cantareira. Isso representa um grande ganho no planejamento.

Ainda em 2019, em alinhamento à Política de Mananciais PCJ, avançamos nos projetos em Analândia e também em Charqueada/São Pedro, onde serão plantadas 500 mil árvores de espécies nativas. Destaco, ainda, a evolução da nossa sustentabilidade corporativa, especialmente no que diz respeito ao envolvimento e engajamento de todos os colaboradores para o tema. Nesse sentido, a A3P ([leia mais em Uma agenda integradora e multidisciplinar](#)) tem

sido o grande direcionador de nossa atuação, com importantes ganhos nos processos internos, seja em custo, seja com olhar social, seja em proteção ao meio ambiente.

Amadurecemos e profissionalizamos nosso planejamento organizacional, aprimoramos processos de governança e controles internos. Esses fatores, somados à estratégia da Agência das Bacias PCJ, nos levaram a alcançar um excelente desempenho financeiro.

Coroamos o ano com o projeto da nova sede, cujo terreno foi doado pela Prefeitura de Piracicaba, e que representa uma grande inspiração para consolidar essa transformação cultural. E aí está um dos nossos grandes desafios, já que temos que transformar sem deixar o que já fazemos com excelência.

Temos também como compromisso para os próximos anos a execução do Plano das Bacias PCJ, a partir de sua aprovação final. E, em 2020, aguardamos a renovação do contrato com a Agência Nacional de Águas (ANA), para exercer as funções de Agência de Água nas Bacias PCJ, que implicará na inclusão de novos indicadores de desempenho. Por isso, consolidar nossa base de gestão e governança com uma estrutura sólida e um time engajado é fundamental. E isso acredito que nós já estamos construindo há algum tempo.

Boa leitura!

MENSAGEM DOS COMITÊS PCJ



Barjas Negri

Presidente do CBH-PCJ e PCJ FEDERAL e Prefeito de Piracicaba

Como braço executivo dos Comitês PCJ, a Agência das Bacias PCJ exerce papel fundamental na materialização das políticas públicas discutidas e aprovadas pelos plenários. Juntos, Agência e Comitês possuem essa visão da sustentabilidade para atender às suas demandas. Uma equipe bem estruturada, com alto grau de especialização, como é a da Agência das Bacias PCJ, é crucial para que a instituição desempenhe com excelência todas as atividades para as quais foi criada e é motivo de orgulho para os Comitês PCJ.

Ao olharmos para o território das Bacias PCJ hoje, com as redes de monitoramento em pleno funcionamento, as empresas de saneamento dos municípios ampliando

seu atendimento tanto em água como em esgoto e as áreas de nascentes protegidas, só para citar alguns projetos, percebemos o quão efetivo tem sido o trabalho da Agência das Bacias PCJ, melhorando os municípios e a vida em nossa região.

Nestes 10 anos de fundação da Agência das Bacias PCJ é perceptível essa evolução. No início do sistema de gestão, os municípios, Organizações Não Governamentais (ONGs), universidades e outros segmentos da sociedade não tinham ainda a articulação que hoje têm com a Agência das Bacias PCJ.

Ainda há desafios na gestão dos recursos hídricos, como a busca do entendimento e a proposta de planejamento para os eventos climáticos, além do estabelecimento de indicadores para entender e mensurar melhor a efetividade do sistema de gestão. Mas as conquistas de uma década são muitas e devem ser comemoradas. Com a nossa base sólida de gestão e a colaboração de todos os atores - governos, entidades representativas, gestores e sociedade - sabemos que podemos fazer grande diferença.



Ao olharmos para o território das Bacias PCJ hoje, com as redes de monitoramento em pleno funcionamento e as empresas de saneamento ampliando seu atendimento tanto em água como em esgoto, percebemos o quão efetivo tem sido o trabalho da Agência das Bacias PCJ.”



Luiz Roberto Moretti,

Secretário-Executivo dos Comitês PCJ

Ao celebrarmos os 10 anos da Agência das Bacias PCJ é importante sempre reforçar o papel desta instituição, que foi criada como personalidade jurídica para executar uma série de ações que os Comitês PCJ deliberaram. As discussões acerca da correta gestão do uso dos recursos hídricos são promovidas nos colegiados dos Comitês PCJ e a Agência das Bacias PCJ, no seu papel de braço executivo, realiza grande parte do que é decidido.

Por ter sido implantada quando a cobrança pelo uso dos recursos hídricos já estava instituída, e pelo fato da legislação que trata de agências de águas ter sido criada com grande participação dos Comitês PCJ, a Agência das Bacias PCJ já nasceu com uma governança estruturada e esse é um grande ponto a favor da instituição. Quando trabalhamos em um colegiado que toma decisões, como é o caso dos Comitês PCJ,

o grande desafio é implementar as decisões. Aí está o papel fundamental da Agência das Bacias PCJ, que consegue concretizar o que foi decidido com a expertise necessária.

Sabemos que não é fácil atuar como executora de comitês como os das Bacias PCJ, com a diversidade de seus representantes e com a grande responsabilidade que têm. Nos Comitês PCJ surgem propostas, medidas e deliberações de importantes políticas públicas, como a Política de Saneamento, por exemplo. Creio que o maior desafio da Agência das Bacias PCJ seja demonstrar que pode atender a essas demandas com excelência.

E é justamente o que percebemos em seus 10 anos de atuação. Uma entidade com vida própria, que atende às Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ e promove o relacionamento com órgãos externos e fundamentais para a gestão dos recursos hídricos, como é o caso da Agência Nacional de Águas (ANA) e empresas de água e saneamento. Acredito que esse seja o grande legado da Agência das Bacias PCJ e que dá, aos Comitês PCJ, a confiança necessária na materialização das deliberações que têm, como fim, a melhoria da qualidade de vida da população nas questões relacionadas aos recursos hídricos.



Uma entidade com vida própria, que atende às Câmaras Técnicas e promove o relacionamento com órgãos externos e fundamentais para a gestão dos recursos hídricos. Acredito que esse seja o grande legado da Agência das Bacias PCJ.”

APRESENTAÇÃO

A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização multistakeholder, que orienta empresas e instituições sobre gestão e relato de práticas sustentáveis. Os indicadores de sustentabilidade GRI seguem diretrizes e estão estruturados em normas econômicas, ambientais e sociais, denominadas GRI Standards, que permitem mensurar o desempenho sustentável de empresas, entidades e empreendimentos em todas as dimensões.

No ano em que completamos 10 anos, publicamos a segunda edição do Relatório Institucional da Agência das Bacias PCJ com base nas diretrizes GRI Standards, adotadas por empresas e entidades em todo o mundo como metodologia para relatórios de sustentabilidade.

SOBRE ESTE RELATÓRIO

Pelo segundo ano consecutivo, a Agência das Bacias PCJ publica o Relatório Institucional referenciado nas diretrizes [GRI Standards](#), da Global Reporting Initiative, principal referência para elaboração de relatórios. Este relato, com ciclo anual, reúne informações sobre a instituição, tendo como base o ano de 2019 e, eventualmente, apresenta dados históricos.

O conteúdo está estruturado em torno de 10 anos de atuação da Agência das Bacias PCJ, por meio das atividades desenvolvidas desde a sua fundação. Os capítulos detalham os temas materiais, definidos em um processo de materialidade (veja em [Materialidade](#)) em 2018, abordando os aspectos mais relevantes para direcionar a gestão e a comunicação da institui-

ção, considerando o contexto e os impactos de cada tema.

Ao longo do relatório, estão apontados os indicadores GRI correspondentes aos conteúdos, bem como a relação com outras agendas públicas às quais a Agência das Bacias PCJ aderiu, como os princípios do Pacto Global, da Organização da Nações Unidas (ONU), atrelando-os aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P). Saiba mais em [Compromissos públicos e colaborativos](#), neste capítulo.

O relatório traz sugestões para aprofundamento de conteúdos específicos, referenciadas como “Mais na web” e QR Code ao longo de todo o documento.



10 ANOS DE COMPROMISSOS

CAPÍTULO

- **Desempenho econômico**
- **Impactos econômicos indiretos**
- **Práticas de compras**
- **Anticorrupção**
- **Materiais**
- **Água, efluentes e resíduos**
- **Biodiversidade**
- **Emprego, treinamento & educação**
- **Comunidades locais**
- **Políticas públicas**

FOCO DA ATUAÇÃO

1. Aplicação eficiente dos recursos financeiros arrecadados
2. Geração de valor e contribuição para o desenvolvimento econômico dos municípios
3. Parcerias que geram riquezas e desenvolvimento sustentável
4. Conduta ética nos relacionamentos com os *stakeholders*
5. Preferência pelo uso de materiais renováveis
6. Contribuição para melhoria da qualidade da água e saneamento básico
7. Proteção dos mananciais e conservação da biodiversidade
8. Contribuição para o desenvolvimento do capital humano
9. Mobilização social a favor dos recursos hídricos
10. Engajamento e colaboração na gestão dos recursos hídricos

MATERIALIDADE

Um estudo seguindo os princípios de materialidade da GRI, feito em 2018, apontou os temas considerados relevantes para a Agência das Bacias PCJ, contribuindo para direcionar a gestão e a comunicação da instituição. Uma análise que levou em conta os cenários interno e externo, em 2019, não apontou a necessidade de atualização da materialidade, optando-se, portanto, por manter os temas materiais na estruturação do conteúdo deste relatório.

Para cada tema material, foram selecionados e posteriormente validados os itens de divulgação GRI (exemplo: 102-10), que compõem o [Sumário GRI](#).



TEMAS MATERIAIS





Compromisso ampliado:

Adesão ao Pacto Global, alinhamento aos ODS e à A3P, certificação ISO 9001 e adoção das diretrizes da GRI

Bacias PCJ: abastecimento de água para mais de

5,7 milhões
de pessoas que residem em
76 municípios

“

A Agência das Bacias PCJ busca identificar o papel de suas políticas públicas e dá enfoque socioambiental a elas. Ao incorporar a sustentabilidade em sua gestão, demonstra o comprometimento com mudanças mundiais e serve de exemplo a outras instituições, ampliando a conscientização e incentivando a adoção de práticas sustentáveis.”

- **Patrícia Barbosa Fazano Duarte**,
 Consultora de implantação da A3P –
 Ministério do Meio Ambiente (MMA)
 e Gestora da Estação Ecológica dos
 Caetetus - Fundação Florestal



NOSSA ATUAÇÃO

QUEM SOMOS

A Agência das Bacias PCJ é a instituição que faz a gestão dos recursos financeiros

provenientes da

cobrança pelo uso dos recursos hídricos nos rios de domínio do Estado de São Paulo e da União



e também dos

recursos da Compensação Financeira/Royalties.

Os recursos são direcionados nas ações do Plano das Bacias



Comitês PCJ



- Colegiados deliberativos e consultivos que promovem a gestão descentralizada e participativa em sua bacia hidrográfica.
- Participação do poder público (federal, estadual e municipal), dos usuários e da sociedade civil na gestão dos recursos hídricos.
- Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs) CBH-PCJ (Comitê Paulista das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí); CBH-PJ (Comitê Mineiro da Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba e Jaguari); e PCJ FEDERAL (Comitê Federal das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí).

Os Plenários dos Comitês PCJ são a instância de tomada de decisões, reunindo-se de três a quatro vezes ao ano para deliberar assuntos que dizem respeito ao gerenciamento dos recursos hídricos. A estruturação em 12 Câmaras Técnicas contribui para que todos os setores da sociedade com interesse nas Bacias PCJ tenham representação sobre sua gestão.

MAIS NA WEB



WWW.COMITESPCJ.ORG.BR





NOSSA MISSÃO

Executar ações para a implantação das políticas de recursos hídricos dos Comitês PCJ fornecendo suporte técnico, administrativo e gestão financeira.

NOSSA VISÃO DE FUTURO Horizonte até 2035

Ser reconhecida pela sociedade por sua eficiência e eficácia na construção de soluções para as políticas de recursos hídricos, contribuindo para melhoria da qualidade de vida.



NOSSOS ATRIBUTOS DA VISÃO DE FUTURO

A Agência das Bacias PCJ aspira, até 2035, alcançar os seguintes desafios:

- Conquistar o reconhecimento da sociedade pelos benefícios gerados com a implantação das políticas de recursos hídricos.
- Consolidar-se como modelo de Agência de Bacias Hidrográficas pelas práticas de suporte à gestão dos recursos hídricos.
- Facilitar a comunicação, o relacionamento e o processo de cooperação entre os diversos atores dos Comitês das Bacias PCJ.
- Tornar-se uma marca de credibilidade quando associada ao adequado suporte à gestão dos recursos hídricos.
- Alcançar alto grau de excelência em gestão de projetos e conhecimento tecnológico em recursos hídricos.

NOSSOS VALORES



Sustentam as premissas norteadoras das nossas atitudes, orientam a nossa postura e guiam todas as tomadas de decisão.

• **Transparência e Integridade**

Agimos, em todas as circunstâncias, orientados por uma conduta ética, gerando e disponibilizando informações corretas, claras e confiáveis.

• **Integração e Cooperação**

Cultivamos o diálogo, a colaboração e a parceria entre organizações que, juntas, são capazes de gerar resultados duradouros.

• **Comprometimento**

Atuamos com responsabilidade, dedicação e empenho para honrar nossos compromissos e ter sucesso no cumprimento de nossos objetivos.

• **Empreendedorismo**

Desempenhamos nossas atividades com iniciativa, criatividade e realismo para apresentar soluções inovadoras e executá-las.

• **Excelência em gestão**

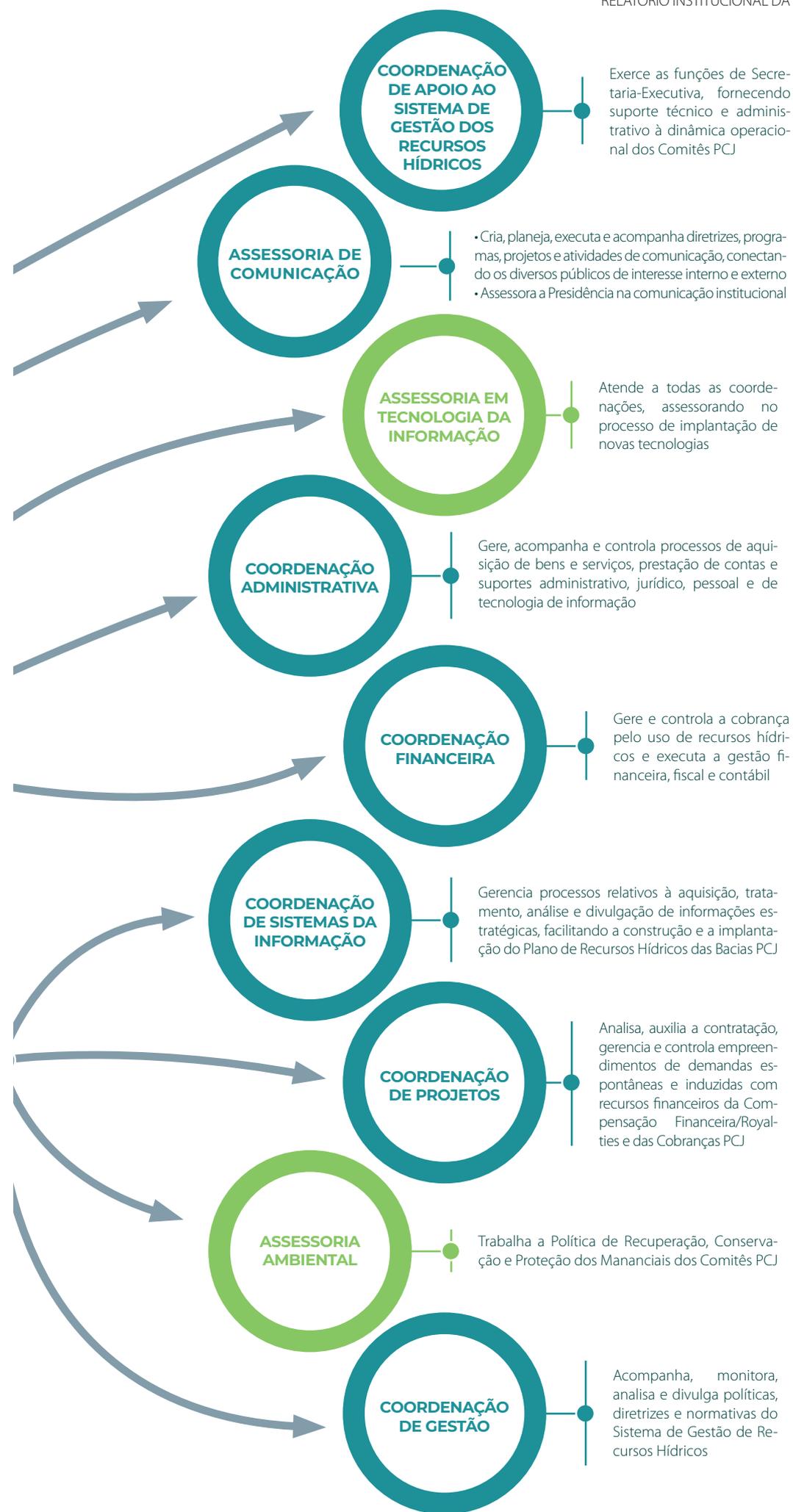
Buscamos atingir melhoria contínua em todos os processos de gestão, aliada a práticas que assegurem altos níveis de desempenho.

O QUE FAZEMOS

- Aplicação dos recursos financeiros em ações deliberadas pelos Comitês PCJ;
- Apoio e incentivo à educação ambiental e desenvolvimento de tecnologias que possibilitem o uso racional da água;
- Capacitação de recursos humanos para o planejamento e gerenciamento de recursos hídricos, de acordo com programa aprovado pelos Comitês PCJ;
- Incentivo à articulação de integrantes dos Sistemas Nacional e Estaduais de São Paulo e Minas Gerais de Gerenciamento de Recursos Hídricos com diversos atores; e
- Desenvolvimento de ações, no campo dos recursos hídricos, que nos sejam delegadas ou atribuídas pelos detentores do domínio de águas públicas.

COMO ESTAMOS ESTRUTURADOS





10 ANOS EM DESTAQUE



Criada em 5 de novembro de 2009 como fundação de direito privado, sem fins lucrativos.



Total de 73,7 milhões de registros hidrológicos armazenados no SSD PCJ até o ano de 2019.



Mais de R\$530 milhões investidos em 759 projetos em diferentes áreas: coleta e tratamento de esgoto, combate à perda de água e reflorestamento, entre outros.



Coleta de esgoto passou de 3% na década de 1990 para 90% atualmente.



Tratamento de esgoto evoluiu de 59% em 2012 para 78% em 2018.



Sustentabilidade: adesão a iniciativas como o Pacto Global, atrelado aos ODS, Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), certificação ISO 9001 e adoção das diretrizes da GRI.



Contratação de 96% e desembolso de 88% do montante de recursos arrecadados da cobrança federal, incluindo rendimentos de aplicação financeira, de 2006 a 2019.



[Consulte aqui a newsletter comemorativa de 10 anos.](#)

O TERRITÓRIO



As Bacias PCJ garantem o abastecimento de água para mais de

5,7 milhões de habitantes de sua região de atuação e cerca de 9 milhões de habitantes da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP)

A Agência das Bacias PCJ fechou o ano de 2019 com

59 colaboradores



CAMANDUCAIA

JAGUARI

ATIBAIA

JUNDIAÍ

SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA

As Bacias PCJ estão situadas em uma região com significativa participação no Produto Interno Bruto (PIB) do País e garantem o abastecimento de água a mais de 5,7 milhões de pessoas que residem nos 76 municípios de sua área de abrangência. O gerenciamento dos recursos financeiros pela Agência das Bacias PCJ considera os aspectos ambientais, sociais e econômicos, portanto, é de vital importância para que haja impacto positivo neste território. Uma eventual indisponibilidade hídrica, por exemplo, pode afetar o desenvolvimento econômico e social da região.

Nesse contexto, nos últimos anos, a Agência das Bacias PCJ vem construindo uma nova cultura organizacional em que a sustentabilidade está inserida nos processos e projetos, de forma que a aplicação dos recursos públicos seja cada vez mais transparente e sustentável.

COMPROMISSOS PÚBLICOS E COLABORATIVOS

A adesão a compromissos públicos e colaborativos chancela a atuação sustentável da instituição, em linha com o que está expresso em suas Declarações Corporativas. Em 2015, a Agência das Bacias PCJ aderiu ao Pacto de Paris sobre a água e a adaptação às mudanças climáticas nas bacias dos rios, lagos e aquíferos. A iniciativa, que envolve diversos atores e é promovida pela Rede Internacional de Organismos de Bacias (RIOB), tem como objetivo central integrar a gestão da água no plano de ação contra a mudança global do clima.

Em 2018, se tornou a primeira agência de águas do mundo a assinar o termo de adesão ao Pacto Global, iniciativa que mobiliza a comunidade empresarial internacional para a adoção de valores fundamentais nas áreas de direitos humanos, relações trabalhistas, meio ambiente e combate à corrupção. Também passou a integrar a Agenda Am-

biental na Administração Pública (A3P), programa do Ministério do Meio Ambiente que incentiva os órgãos públicos a implantarem práticas de sustentabilidade em sua gestão (mais informações neste capítulo).

A Agência das Bacias PCJ também endossa os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), iniciativa da ONU que reúne sociedade civil, governos e setor privado em uma agenda mundial a favor das pessoas, do planeta, da paz e da prosperidade. Participou, ainda, da Ação Eco Cuencas, que visa à melhoria da gestão das bacias hidrográficas por meio de diversos mecanismos aliados ao desenvolvimento sustentável. Reforçam a atuação sustentável da instituição projetos como o "ED Digital - Papel Zero", a certificação ISO 9001 e a própria adoção das diretrizes da Global Reporting Initiative, que orientam o conteúdo deste relatório.

MAIS NA WEB
Sustentabilidade corporativa:



[HTTP://WWW.AGENCIA.BACIASPCJ.ORG.BR/NOVO/COMPONENT/CONTENT/ARTICLE/8-INSTITUCIONAL/840-SUSTENTABILIDADE-CORPORATIVA](http://www.agencia.baciaspcj.org.br/novo/component/content/article/8-institucional/840-sustentabilidade-corporativa)

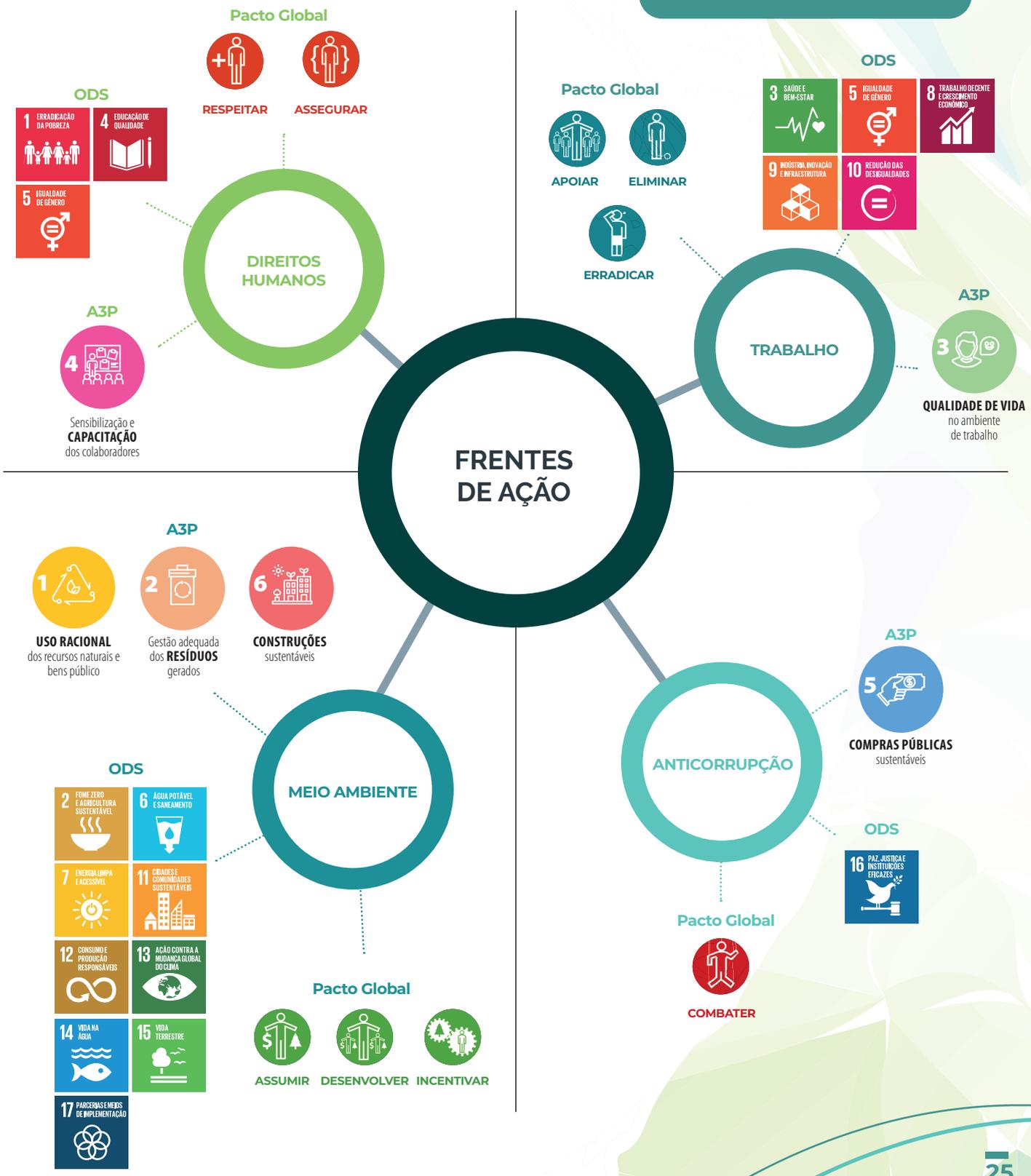
A correlação da atuação da Agência das Bacias PCJ com os compromissos públicos está indicada no início de cada capítulo deste relatório. Iniciativas relacionadas aos ODS e aos Princípios do Pacto Global, realizadas pela instituição e pelos Comitês PCJ, se refletem no território das Bacias PCJ; já as que se relacionam à A3P referem-se a ações no ambiente corporativo, realizadas internamente pela Agência das Bacias PCJ.

MAIS NA WEB

 **Pacto global - princípios**
[HTTPS://WWW.PACTOGLOBAL.ORG.BR/10-PRINCIPIOS](https://www.pactoglobal.org.br/10-PRINCIPIOS)

A3P - eixos temáticos
[HTTP://A3P.MMA.GOV.BR/EIXOS-TEMATICOS/](http://a3p.mma.gov.br/eixos-tematicos/)

ODS
[HTTPS://NACOESUNIDAS.ORG/POS2015/AGENDA2030/](https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/)





Sergio Razera, diretor-presidente da Agência das Bacias PCJ; André Marques, diretor-presidente da AGEVAP, e Claude Gitton, diretor-geral adjunto da Agência Loire-Bretagne

UNIÃO DE ESFORÇOS ENTRE BRASIL E FRANÇA

Em novembro de 2019, a Agência das Bacias PCJ assinou, com outras duas agências de água um termo de cooperação que visa a troca de experiências para o aperfeiçoamento da gestão dos recursos hídricos.

A iniciativa será coordenada pelo Escritório Internacional da Água (OIEau) e prevê diversas ações e compromissos em quatro temáticas - planejamento, financiamento, governança e monitoramento – até 2021.

Saiba mais no [site da Agência das Bacias PCJ](#)



Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (Agevap) e Agência de Água Loire-Bretagne (Agence de l'Eau Loire-Bretagne), da França

UMA AGENDA INTEGRADORA E MULTIDISCIPLINAR

A adesão ao Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), em dezembro de 2018, representou uma mudança de paradigma para a Agência das Bacias PCJ. A iniciativa levou a instituição a elaborar um plano de trabalho com ações, metas e indicadores específicos, implicando uma mudança de cultura para a adoção de boas práticas relacionadas às questões de sustentabilidade.

A implantação da A3P na Agência das Bacias PCJ é conduzida por uma Comissão Gestora e um Comitê Operacional que, juntos, definiram diretrizes para a efetivação da A3P e para o estabelecimento de metas e indicadores de monitoramento e avaliação das ações.

Um diagnóstico inicial foi a base para a elaboração do Plano de Gestão Socioambiental (PGS) da A3P, com iniciativas nos seis eixos temáticos do programa. Este grande plano de ação, com horizonte de cinco anos, tem guiado os processos e a gestão da Agência das Bacias PCJ. Ele se apresenta como um importante aliado na redução de custos e na promoção de ações sociais e menos impactantes ao meio ambiente.

PRINCIPAIS AÇÕES DA A3P EM 2019

• **Conscientização sobre uso da água e economia de energia:** disponibilização de materiais de sensibilização nas salas e computadores da instituição, além da troca de 100% das lâmpadas fluorescentes pelas do tipo LED.

• **Gerenciamento e monitoramento de resíduos sólidos:** instalação de coletores para separação dos resíduos, inclusive de papéis para reutilização e fragmentação, e de materiais específicos (esponjas, pilhas e baterias, materiais de escritório, tampas e lacres).

• **Redução do consumo de copos plásticos:** lançamento da campanha “Adote seu copo”, incentivando a reutilização, com a instalação de *displays* em todas as salas e distribuição de canecas aos colaboradores.

• **Promoção da qualidade de vida no ambiente de trabalho:** sessões de relaxamento conduzidas voluntariamente por colaboradores com curso de Yoga. Parceria com o curso de Fisioterapia da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep) para elaboração de diagnóstico ergonômico e, posteriormente, desenvolvimento de um programa de ginástica laboral.

• **Campanhas de conscientização de saúde:** ações de sensibilização dos colaboradores para os temas “Outubro Rosa” e “Novembro Azul” envolveram palestras de conscientização e promoveram o voluntariado na arrecadação de produtos para doação a entidades beneficentes.



OUTUBRO ROSA E NOVEMBRO AZUL

Na campanha “Outubro Rosa” promovida pela Agência das Bacias PCJ, os colaboradores assistiram a uma palestra sobre o câncer de mama, proferida pela enfermeira Raquel Cordeiro, da Fundação Ilumina. Após a palestra, os colaboradores foram convidados a embrulhar lenços e escrever mensagens de motivação para as mulheres que passam por tratamento na Fundação. A campanha também promoveu a arrecadação de produtos para doação. No total, foram arrecadados 18 pacotes de café, 33 pacotes de bolacha e 41 lenços, doados para a Fundação Ilumina.

Já na campanha “Novembro Azul” foi proferida uma palestra sobre o câncer de próstata, por representantes da Unimed Piracicaba, e foram arrecadados 64 lâminas de barbear, 124 sabonetes e 43 caixinhas de leite para doação aos idosos assistidos pelo Lar dos Velhinhos de Piracicaba.

Ambas as campanhas foram estendidas para receber doações dos condôminos do Condomínio Racz Center, onde fica a sede da Agência da Bacias PCJ, em Piracicaba.

MAIS NA WEB

Implantação da A3P na Agência das Bacias PCJ:



[HTTPS://MAPAS.AGENCIAPCJ.ORG.BR/PORTAL/APPS/CASCADE/INDEX.HTML?A=PPID=FC AAC16CBA11486E865131E3049A2DCD](https://mapas.agenciapcj.org.br/portal/apps/cascade/index.html?A=PPID=FC AAC16CBA11486E865131E3049A2DCD)

GESTÃO E ESTRATÉGIA

Os maiores desafios da gestão das águas, em nível mundial, envolvem a garantia da disponibilidade em qualidade e quantidade compatíveis com os usos e atividades econômicas da população. No Brasil, a Política Nacional de Recursos Hídricos prevê instrumentos para a gestão dos recursos hídricos em níveis federal, estadual e de bacias. O Plano de Bacias é uma das ferramentas que identifica a “agenda” de programas e projetos necessários à recuperação e conservação dos recursos hídricos, orientando a compatibilização entre oferta e demanda de água, em quantidade e qualidade, para toda a área de abrangência da bacia hidrográfica.

O Plano das Bacias PCJ integra diagnóstico para análise de cenários e prevê ações para a melhoria dos recursos hídricos. Embora seja formulado com uma visão de longo prazo, o documento deve passar por revisão periodicamente, ao considerar as mudanças

decorrentes das dinâmicas sociais e ambientais do território. Em 2019, o Plano das Bacias PCJ passou por um processo de revisão participativo, que incluiu audiências públicas nos municípios de Piracicaba (SP) e Camanducaia (MG). Além disso, foi realizado o encontro “Intercâmaras”, em Jundiá (SP), com a presença dos integrantes das Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ.

Cinco linhas de ação

As metas do Plano das Bacias PCJ 2020-2035 estarão integradas a planos de ação em cinco Cadernos Temáticos: Garantia do Suprimento Hídrico; Enquadramento dos Corpos d’Água Superficiais; Águas Subterrâneas; Educação Ambiental, Integração e Difusão de Pesquisas e Tecnologias; e Uso da Água no Meio Rural e Recuperação Florestal. Os Cadernos Temáticos orientam a atuação nessas frentes, com propostas de ações, orçamentos e responsabilidades pela implementação.

Os maiores desafios da gestão das águas, em nível mundial, envolvem a garantia da disponibilidade em qualidade e quantidade compatíveis com os usos e atividades econômicas da população.

PLANO DE APLICAÇÃO PLURIANUAL

A execução das ações previstas do Plano das Bacias PCJ conta com uma importante ferramenta de apoio: o Plano de Aplicação Plurianual (PAP). O documento contempla programas e subprogramas, deliberados pelos Comitês PCJ, a fim de alcançar as metas do Plano de Bacias, além da estimativa da disponibilidade de recursos financeiros para aplicação em cada um dos referidos programas. O PAP vigente refere-se ao período 2017-2020.

MAIS NA WEB

Plano das Bacias PCJ:



[HTTPS://PLANO.AGENCIA.BACIASPCJ.ORG.BR/](https://plano.agencia.baciaspcj.org.br/)

PAP:



[HTTP://WWW.AGENCIA.BACIASPCJ.ORG.BR/NOVO/TRANSPARENCIA/FINANCAS/PAP-PCJ](http://www.agencia.baciaspcj.org.br/novo/transparencia/financas/pap-pcj)

PLANO DE MELHORIA E GESTÃO

Em 2019, a Agência das Bacias PCJ avançou no cumprimento das ações do Plano de Melhoria e Gestão. Cerca de 87% das ações propostas no referido plano estão implantadas, sendo elas: elaboração do Planejamento Estratégico 2020-2023; elaboração do Código de Ética e definição do Comitê de Ética; promoção de cursos de capacitação aos colaboradores; elaboração da avaliação de desempenho dos colaboradores, dentre outros. A conclusão total das ações do plano deve acontecer em 2020, quando será elaborado o mapeamento de riscos e outras iniciativas relacionadas à Tecnologia da Informação (TI), a exemplo da formatação de uma Política de Segurança de TI.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2020-2023

Em 2019, a Agência das Bacias PCJ concluiu o novo ciclo do planejamento estratégico para 2020-2023. Baseado na metodologia BSC, o plano traz perspectivas para a atuação da instituição em três frentes: pessoas e infraestrutura, processos internos, e resultados. Para cada perspectiva, foram definidos objetivos estratégicos e iniciativas, resultando num total de 34 objetivos estratégicos e 71 ações.

Em 2020, o foco está voltado ao projeto da nova sede da instituição, à implementação da política de terceirização, ao avanço das discussões sobre financiamento reembolsável, à proposição de novos valores para as cobranças pelo uso dos recursos hídricos e ao fortalecimento das Agências de Bacias e das Entidades Delegatárias.

O BSC, sigla para Balanced Scorecard – Indicadores Balanceados de Desempenho, na tradução para o português – é uma metodologia que pressupõe que os indicadores para a gestão estratégica de uma organização devem ir além das informações econômicas ou financeiras, representando uma importante ferramenta de gestão voltada para a sustentabilidade.

APOIO AO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DOS COMITÊS PCJ

A experiência da utilização da metodologia BSC deu à Agência das Bacias PCJ *expertise* para apoiar a elaboração do planejamento estratégico dos Comitês PCJ. Em 2019, por se tratar de meta do Contrato de Gestão nº 003/ANA/2011, foram definidas as Declarações Corporativas (Missão, Visão, Atributos da Visão e Valores) e realizada a análise SWOT dos Comitês PCJ. Em 2020, o trabalho terá continuidade com diagnóstico e definição de missão de cada Câmara Técnica, bem como a elaboração do Planejamento Estratégico dos Comitês PCJ para o período 2021-2024, baseado na metodologia BSC, quando o planejamento deve ser concluído.

MAIS NA WEB

Planejamento Estratégico da Agência das Bacias PCJ:



[HTTP://WWW.AGENCIA.BACIASPCJ.ORG.BR/DOCS/GESTAO/PLANEJAMENTO-ESTRATEGICO-2020-2023.PDF](http://www.agencia.baciaspcj.org.br/docs/gestao/planejamento-estrategico-2020-2023.pdf)

EM BUSCA DA EXCELÊNCIA

Perseguir as melhores práticas está no DNA da Agência das Bacias PCJ, que segue avançando rumo à implantação do Sistema de Gestão da Qualidade e à certificação ISO 9001:2015. A iniciativa é resultado de uma meta estabelecida junto à Agência Nacional de Águas (ANA) para aprimorar e padronizar os processos e procedimentos da instituição, na busca pela excelência no atendimento das demandas dos Comitês PCJ e de apoio ao planejamento na gestão de recursos hídricos.

Em 2019, destaca-se a criação do Comitê de Qualidade e do Grupo de Trabalho - Modelos Padronizados, responsáveis pela elaboração de modelos padronizados de documentos institucionais, revisão e criação de indicadores de processo para todas as áreas da instituição, e diversas ações relacionadas à melhoria contínua. Os próximos passos a caminho da certificação incluem a elaboração de uma Política de Qualidade, matriz de riscos e oportunidades, avaliação de fornecedores, criação de procedimento de tratativa de não conformidade e auditoria interna, entre outras iniciativas.

A ISO 9001 é uma norma internacional desenvolvida pela International Organization of Standardization, que especifica requisitos para um modelo de gestão da qualidade.

Os Comitês, Comissões e Grupos de Trabalho são formados pelos colaboradores da Agência das Bacias PCJ com a finalidade de desenvolver atividades internas específicas.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Manter uma estrutura sólida e seguir boas práticas de governança é fundamental à adequada prestação de contas junto aos *stakeholders* para qualquer organização. Prestação de contas, transparência e responsabilidade corporativa são princípios básicos da Governança Corporativa adotados pela Agência das Bacias PCJ. A instituição também segue as boas práticas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) para alguns processos, como a realização de reuniões de equipes, com instrumentos de convocação, atas e deliberações, entre outros.

São oito diferentes instâncias para as quais a Agência das Bacias PCJ presta contas, com periodicidades que variam de acordo com as regras de cada uma. A disponibilização de informações e atividades é feita de forma proativa e não apenas para atender ao cumprimento de leis ou regulamentos. Desde 2018, a instituição faz parte do Sistema Integrado de Informações ao Cidadão do Estado de São Paulo (SIC.SP), do Arquivo Público do Governo do Estado de São Paulo.

INSTÂNCIAS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS



- Agência Nacional de Águas (ANA)
- Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP)
- Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP)
- Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO)
- Comitês PCJ
- Conselho Deliberativo da Agência das Bacias PCJ
- Conselho Fiscal da Agência das Bacias PCJ
- Auditoria Independente (contratada por meio de processo licitatório)

Em 10 anos de atuação, todas as contas da Agência das Bacias PCJ estão aprovadas pelos órgãos de governança e de controle externo.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A estrutura de governança da Agência das Bacias PCJ é formada pelo Conselho Deliberativo, Diretoria e Conselho Fiscal. As normas de organização, funcionamento dos órgãos e as atribuições dos dirigentes estão detalhadas no [Estatuto da Agência das Bacias PCJ](#). Os membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal são indicados pelas respectivas entidades eleitas e estes exercem seus mandatos de forma voluntária, pelo período de dois anos.

FORMAÇÃO E ATRIBUIÇÕES DOS ÓRGÃOS



TOMADAS DE DECISÕES

Diversas Comissões, Comitês e Grupos de Trabalho da Agência das Bacias PCJ são responsáveis por tomadas de decisões, com validação das Diretorias da instituição, num processo dinâmico e participativo.

MAIS NA WEB

Comissões, Comitês e Grupos de Trabalho

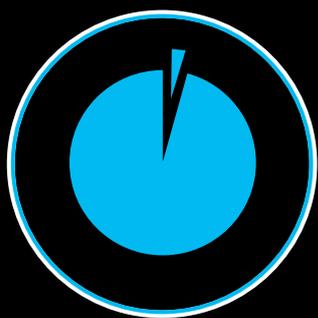


[HTTP://WWW.AGENCIA.BACIASPCJ.ORG.BR/NOVO/TRANSPARENCIA/ADMINISTRACAO/PORTARIAS](http://www.agencia.baciaspcj.org.br/novo/transparencia/administracao/portarias)

CÓDIGO DE ÉTICA REFLETE CULTURA COMPORTAMENTAL

O Código de Ética da Agência das Bacias PCJ, aprovado pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo em 2019, reforça a gestão voltada à integridade, transparência e a governança robusta da instituição. O documento, elaborado em 2018 com a efetiva participação dos colaboradores de diferentes áreas, norteia as relações entre seus colaboradores e também da Agência das Bacias PCJ com

seus parceiros e público externo em geral. Ele reflete a cultura comportamental adotada na instituição, com base nas Declarações Corporativas. Tem como principal objetivo apresentar os valores da Agência das Bacias PCJ e as principais expectativas sobre o cumprimento de ações e de relações baseadas nestes valores. Saiba mais no capítulo Anticorrupção.



Desde o início da
Cobrança PCJ Federal,
do total arrecadado,

96%

já foi efetivamente

contratado e **88%**
desembolsado



Em 2019, 13% da receita
da Cobrança PCJ Paulista
foi proveniente da
recuperação de débitos, o
que representa cerca de

**R\$ 3
milhões**



A taxa de inadimplência foi
reduzida de

30% em 2016 para

1,88%,

em 2019



“

Em todas as bacias hidrográficas, a sustentabilidade financeira é essencial para o bom funcionamento das Entidades Delegatárias, pois sem capacidade financeira e de gestão, estas não poderão realizar as entregas previstas no PAP. Nesse contexto, o desempenho da Agência está intimamente ligado à questão financeira, uma vez que sem os recursos necessários ao seu funcionamento a entidade não conseguirá executar os projetos que estão sob a sua responsabilidade.”

- **Eliomar Rios**, Auditor-chefe da Coordenação de Auditorias da Agência Nacional de Águas (ANA)



DESEMPENHO ECONÔMICO

POR QUE COBRAR PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS?

A cobrança pelo uso dos recursos hídricos representa a remuneração pelo uso de um bem público, cuja disponibilidade - em quantidade e qualidade - está ameaçada por fatores como o crescimento populacional, as atividades econômicas e as mudanças climáticas. Assim, a gestão dos recursos hídricos é orientada por instrumentos regulatórios e econômicos, e a cobrança pelo seu uso é um deles.

Esse instrumento tem como objetivo estimular a utilização racional e sustentável da água, a fim de coibir os desperdícios e seu uso indevido, além de financiar investimentos na recuperação e preservação das bacias hidrográficas. Os valores são cobrados de usuários que fazem uso da água para captação, consumo e lançamento de efluentes.

A COBRANÇA NAS BACIAS PCJ

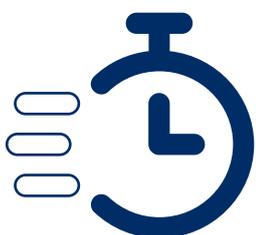
A implantação efetiva da cobrança pelo uso dos recursos hídricos teve início em janeiro de 2006 nas Bacias PCJ, em rios de domínio da União (Cobrança PCJ Federal). No ano seguinte, foi instituída também em rios de domínio do Estado de São Paulo (Cobrança PCJ Paulista) e, em 2010, no Estado de Minas Gerais (Cobrança PCJ Mineira). Antes de 2006, os recursos financeiros disponíveis, desde 1994, eram somente os da Compensação Financeira/Royalties, que se mantêm até hoje, ao lado do que é arrecadado pelas Cobranças PCJ Federal e Paulista. Os recursos financeiros da Cobrança Mineira são arrecadados e gerenciados pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM).

O cálculo leva em consideração os volumes de água captados (água superficial e subterrânea), os volumes de água consumidos, a transposição de bacias e a carga orgânica (DBO, sigla para Demanda Bioquímica de Oxigênio) lançada nos corpos d'água.



COMO OS RECURSOS SÃO APLICADOS?

Cabe aos Comitês PCJ e à Agência das Bacias PCJ selecionar projetos, serviços e obras a serem beneficiados com todos os recursos financeiros das Cobranças PCJ e Compensação Financeira/Royalties, por meio de critérios de seleção e hierarquização essencialmente técnicos e de domínio público. Os objetos contratados devem estar em consonância com o Plano das Bacias PCJ e atender a todos os pré-requisitos legais estabelecidos anualmente pelos Comitês PCJ para a obtenção de tais recursos.



MAIS AGILIDADE E SEGURANÇA PARA A COBRANÇA PCJ PAULISTA

O projeto de um novo sistema de cadastro e cálculo da Cobrança PCJ Paulista teve avanços importantes em 2019 e deve entrar em funcionamento em 2020. Ele será integrado com o Sistema de Outorga Eletrônica do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) e estará pronto para receber informações de fontes variadas. Até o fechamento deste relatório, encontravam-se em validação as fórmulas do cálculo da cobrança. O objetivo desta iniciativa é favorecer a integração entre os órgãos, tornando a troca de informações mais ágil e segura.



INADIMPLÊNCIA

A inadimplência é um fator de risco para a Agência das Bacias PCJ, com impactos significativos para a realização de suas atividades. Neste sentido, a Agência das Bacias PCJ tem utilizado ferramentas para auxiliar na recuperação e regularização de débitos. Primeiramente, a equipe de cobrança realiza tratativas com usuários para negociação de débitos, incluindo propostas de parcelamento conforme regras estabelecidas em Portaria da Agência das Bacias PCJ. Além disso, desde 2017, os usuários inadimplentes passaram a integrar o Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais, o CADIN Estadual, e após tratativas junto a Procuradoria Geral do Estado, desde 2018 os usuários inadimplentes passaram a ser inseridos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo.

Em setembro de 2019, passaram a vigorar duas Portarias do DAEE (nº 4.905 e nº 4.906) – previstas na Legislação Estadual Paulista - que estabelecem a suspensão ou revogação da outorga aos usuários de recursos hídricos inadimplentes. Isto posto, a média da taxa de inadimplência da Cobrança Estadual Paulista foi de 1,88% no ano de 2019.

INDICADORES FINANCEIROS

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO (R\$)

DESTINAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

REMUNERAÇÃO DO TRABALHO (PESSOAL ENCARGOS E BENEFÍCIOS) - COBRANÇA PCJ FEDERAL	793.250,41
REMUNERAÇÃO DO TRABALHO (PESSOAL ENCARGOS E BENEFÍCIOS) - COBRANÇA PCJ PAULISTA	775.246,87
PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS	0,0
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES (COBRANÇA PCJ FEDERAL)	14.325,40
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES (COBRANÇA PCJ PAULISTA)	441.441,44
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES (SECRET. EXEC. COMITÊS PCJ - FEHIDRO)	6.440,50
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES (AÇÃO ECO CUENCAS)	0,0
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES (AÇÃO FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA)	0,0

CAPITAL DE TERCEIROS

DESPESAS FINANCEIRAS (COBRANÇA PCJ PAULISTA)	62.960,92
DESPESAS FINANCEIRAS (SECRET. EXEC. COMITÊS PCJ - FEHIDRO)	789,59
DESPESAS FINANCEIRAS (AÇÃO ECO CUENCAS)	0,0
DESPESAS FINANCEIRAS (AÇÃO FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA)	0,0
ALUGUÉIS/CONDOMÍNIOS PAGOS (COBRANÇA PCJ FEDERAL)	98.361,20
ALUGUÉIS/CONDOMÍNIOS PAGOS (COBRANÇA PCJ PAULISTA)	144.524,00
SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO (COBRANÇA PCJ PAULISTA)	615.941,90

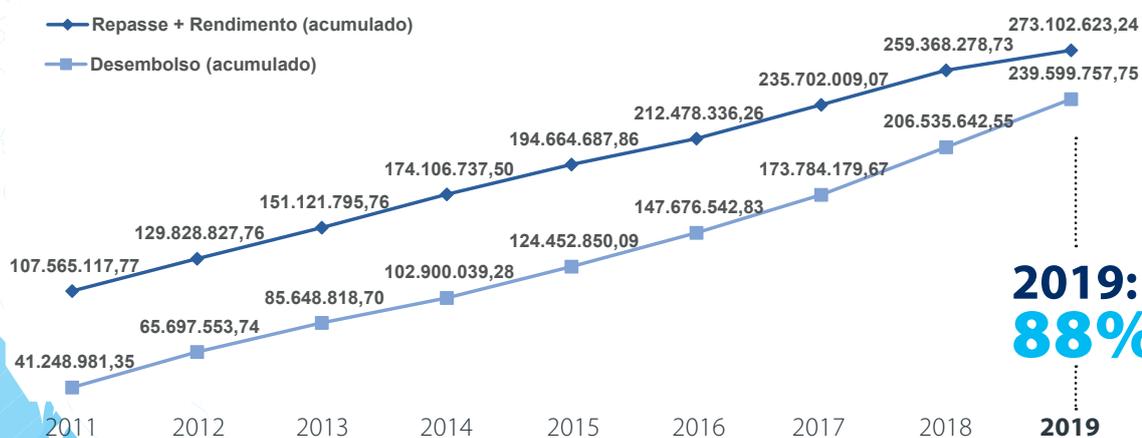
TOTAL DO VALOR DESTINADO

2.953.282,23

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) apresenta a contribuição da Agência das Bacias PCJ para a geração de riqueza na economia e sua respectiva distribuição para os empregados, governo, terceiros, dentre outros stakeholders.

Em 2019, a DVA da Agência das Bacias PCJ foi de R\$2.953.282,23, com redução de 2,15% em relação ao exercício de 2018, quando foi distribuído R\$3.018.159,94.

EVOLUÇÃO DO REPASSE E DESEMBOLSO FEDERAL (R\$)



Em 2011 a Agência das Bacias PCJ assinou o Contrato de Gestão nº 003/ANA/2011, e desde então exerce as funções de Agência de Água em rios de domínio da União nas Bacias PCJ. Uma das metas do referido contrato é o desembolso acumulado dos recursos da Cobrança PCJ Federal em relação ao repasse realizado pela Agência Nacional de Águas (ANA) e os rendimentos de aplicação financeira de tais recursos. Pode-se observar que a Agência das Bacias PCJ tem cumprido satisfatoriamente a meta, sendo que, em 2019, foi alcançado o índice de desembolso de 88%, enquanto a meta estabelecida era de 55%.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E RISCOS FINANCEIROS

As mudanças climáticas representam um fator crítico para a gestão dos recursos hídricos. Alterações no volume de água decorrentes das mudanças climáticas, por exemplo, podem trazer impactos à captação de água pelos usuários e, conseqüentemente, resultar em diminuição dos recursos financeiros arrecadados.

Por considerar o tema relevante, a Agência das Bacias PCJ se utiliza de instrumentos fundamentais de gestão, como o Plano de Bacias, que é fruto de análises e estudos da situação das bacias hidrográficas em vários critérios, como qualidade e disponibilidade de água, e que tem como um dos Cadernos Temáticos o tema “Garantia de Suprimento Hídrico”.

A instituição também conta com o Sistema de Suporte a Decisões das Bacias PCJ (SSD PCJ), que é uma ferramenta capaz de auxiliar os Comitês PCJ e os órgãos gestores de recursos hídricos na obtenção de informações e nas complexas tomadas de decisões.

O Sistema, fruto de uma parceria entre Agência das Bacias PCJ e o Laboratório de Sistemas de Suporte a Decisões em Engenharia Ambiental e de Recursos Hídricos (LabSid), está disponível em uma plataforma online interativa que disponibiliza informações atualizadas, apta a agregar dados de diversas fontes (por exemplo das redes de monitoramento telemétrico), os quais são apresentados de maneira unificada na interface. Além disso, o Sistema é constituído por um modelo matemático de quantidade e qualidade das águas superficiais, que possibilita a criação e simulação de diversos cenários avaliando o reflexo dos usos dos recursos hídricos na disponibilidade e na qualidade dos principais corpos d’água superficiais das Bacias PCJ.

O Sistema Cantareira, localizado principalmente nas Bacias PCJ, é responsável pelo abastecimento de parte das Bacias PCJ e de quase 9 milhões de pessoas na Região Metropolitana de São Paulo. O uso de suas águas é autorizado por meio de outorga, na qual estão definidos também os limites de transposição e as regras de operação dos reservatórios.

Previsão hidrometeorológica

O Sistema de Previsão Hidrometeorológica das Bacias PCJ (SPHM-PCJ), desenvolvido pelo Sistema Meteorológico do Paraná (SIMEPAR), dispõe de previsões meteorológicas para todos os municípios das Bacias PCJ, além de previsões probabilísticas de vazão para pontos de controle da outorga do [Sistema Cantareira](#). Dessa forma, são fornecidos subsídios ao DAEE e à Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH) dos Comitês PCJ para otimizar tomadas de decisão acerca das vazões a serem descarregadas, sem que haja desperdício no uso da água reservada.



Mais de

R\$ 530
milhões

investidos em 759 projetos



Plantio de

45
mil mudas,^o
equivalente a 18 hectares
recuperados.



“

Os recursos financeiros direcionados pela Agência das Bacias PCJ para Nova Odessa têm sido de extrema importância para a qualidade de vida no município. Obras de troca de rede e melhoria tecnológica nos sistemas de abastecimento de água, só para citar algumas frentes, beneficiaram nossa população com a melhor oferta de água, em quantidade e qualidade, e esgoto 100% tratado. Isso tudo é ainda mais relevante se considerarmos o expressivo aumento populacional no município nos últimos 13 anos.”

- **Ricardo Ongaro**, Diretor-Presidente da Companhia de Desenvolvimento de Nova Odessa (Codem)



IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS

INVESTIMENTOS QUE TRANSFORMAM

A Agência das Bacias PCJ assume um importante papel na dinâmica socioeconômica da região ao ser responsável pela gestão dos recursos financeiros das Cobranças PCJ Federal e Paulista nas bacias PCJ. Os investimentos realizados em infraestrutura neste território compreendem empreendimentos executados com recursos provenientes das Cobranças PCJ e das Compensações Financeiras/Royalties. A liberação destes recursos depende de deliberação pelos Comitês PCJ.

Para a realização destes projetos, há demandas espontâneas, induzidas e priorizadas, todas para atendimento às ações descritas no Plano das Bacias PCJ. O desembolso dos recursos engloba valores efetivamente pagos para as contratações realizadas, sejam elas pelos tomadores ou pela própria Agência das Bacias PCJ.



Demanda espontânea

Envolve recursos financeiros para atender a projetos da área de saneamento básico apresentados por tomadores visando atender às suas necessidades específicas, de acordo com o Plano das Bacias PCJ, como prefeituras e serviços de saneamento.

Demanda induzida

Envolve recursos financeiros para atender ações não estruturantes de interesse das Bacias PCJ, tais como: monitoramento, proteção de mananciais, educação ambiental, dentre outros, e de acordo com o Plano das Bacias PCJ, previstos no Plano de Aplicação Plurianual – PAP PCJ.

Demanda priorizada

Para o exercício 2019 e 2020, envolve os recursos financeiros para atender projetos de saneamento básico de municípios priorizados no Plano das Bacias PCJ.

IMPACTOS NAS DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Desde a implementação do instrumento cobrança pelo uso dos recursos hídricos nas Bacias PCJ, verifica-se uma significativa melhora nos patamares de tratamento de esgoto, proteção e recuperação de mananciais, além do controle de perdas e promoção de educação ambiental no território. ([Saiba mais no capítulo Água, efluentes, e resíduos](#)). A evolução destes índices impulsiona, direta e indiretamente, a melhoria nas condições de saúde, o desenvolvimento tecnológico na busca por melhores alternativas, o aumento nos postos de trabalho, a integração e articulação institucional e a conscientização cada vez maior sobre o uso sustentável dos recursos naturais.

PROJETO NASCENTES ANALÂNDIA

Analândia, no interior de São Paulo, é foco de uma iniciativa de adequação ambiental de 18 propriedades rurais, totalizando uma área de mais de 1.600 hectares: o Projeto Nascentes Analândia.

O município tem quase todo seu território sobre a área de recarga do aquífero Guarani, uma das maiores reservas subterrâneas de água doce do mundo. A Bacia Hidrográfica do rio Corumbataí é o manancial de onde vem a água que abastece mais de 500 mil pessoas na região de Piracicaba e Rio Claro.

Ações de adequação e recuperação de áreas degradadas nas propriedades, que envolvem instalação de cercas para isolamento e plantio de árvores, entre outras, contribuem para a recuperação, conservação e proteção de nascentes e mananciais desta bacia hidrográfica. Desde 2017, quando teve início, já foram plantadas 45 mil mudas, o equivalente a 18 hectares recuperados.

MAIS NA WEB

Projeto Nascentes Analândia:



[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=QKSRBORLZRY](https://www.youtube.com/watch?v=QKSRBORLZRY)

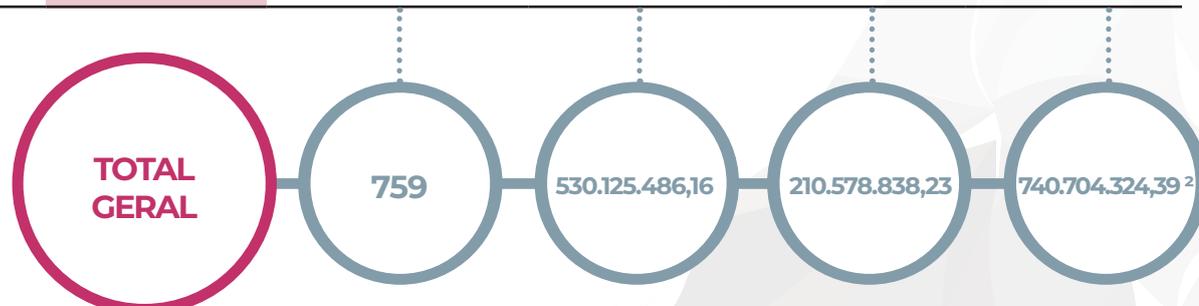
INVESTIMENTOS

Entre 1994 e 2019, a Agência das Bacias PCJ investiu mais de R\$ 530 milhões em 759 empreendimentos relacionados ao gerenciamento/aproveitamento de recursos hídricos, à coleta, afastamento e tratamento de esgotos, ao reflorestamento, ao controle de perdas, ao acompanhamento de eventos hidrológicos extremos, à iniciativas de educação ambiental e a medidas de prevenção e defesa contra erosão do solo e assoreamento. Os recursos financeiros investidos são provenientes das Cobranças PCJ (federal, paulista e mineira) e da Compensação Financeira/Royalties do setor hidroelétrico, além da contrapartida aportada pelos tomadores.

RECURSOS FINANCEIROS DELIBERADOS PELOS COMITÊS PCJ, POR ANO E POR FONTES DE FINANCIAMENTO

FONTE DE RECURSOS	PROGRAMA	Nº DE EMPREENDIMENTOS	VALOR PLEITEADO R\$	VALOR DE CONTRAPARTIDA R\$	VALOR TOTAL R\$
COMPENSAÇÃO FINANCEIRA/ ROYALTIES 1994-2019	Base de dados, Cadastros, Estudos e Levantamentos	36	5.281.749,87	2.583.175,42	7.864.925,29
	Gerenciamento dos Recursos Hídricos	4	368.578,32	251.783,55	620.361,87
	Coleta, Afastamento e Tratamento de Esgotos	112	26.298.993,74	29.748.546,05	56.047.539,79
	Reflorestamento	16	2.363.238,60	1.001.982,60	3.365.221,20
	Controle de perdas	52	39.070.599,77	12.874.990,26	51.945.590,03
	Aproveitamentos dos Recursos Hídricos	2	348.900,00	31.932,50	380.832,50
	Eventos hidrológicos extremos	26	8.797.339,71	1.889.517,49	10.686.857,20
	Educação ambiental	16	1.917.345,43	624.191,06	2.541.536,49
	Prevenção e Defesa contra Erosão do Solo e o Assoreamento dos Corpos d'água	20	3.648.564,52	1.365.967,99	5.014.532,51
	TOTAL		284	88.095.309,96	50.372.086,92

FONTE DE RECURSOS	PROGRAMA	Nº DE EMPREENDIMENTOS	VALOR PLEITEADO R\$	VALOR DE CONTRAPARTIDA R\$	VALOR TOTAL R\$
COBRANÇA PCJ FEDERAL 2006-2019	Base de dados, Cadastros, Estudos e Levantamentos	63	40.594.384,89	710.133,53	41.304.518,42
	Gerenciamento dos Recursos Hídricos	42	13.785.186,86	0,00	13.785.186,86
	Coleta, Afastamento e Tratamento de Esgotos	61	60.107.868,29	50.384.187,51	110.492.055,80
	Reflorestamento	16	6.398.039,88	1.270.973,04	7.669.012,92
	Controle de perdas	62	93.404.980,24	39.359.589,75	132.764.569,99
	Aproveitamentos dos Recursos Hídricos	2	217.735,00	51.061,40	268.796,40
	Eventos hidrológicos extremos	5	1.462.209,06	226.830,33	1.689.039,39
	Educação ambiental	40	5.377.851,04	0,00	5.377.851,04
TOTAL		291	221.348.255,26	92.002.775,56	313.351.030,82
COBRANÇA PCJ PAULISTA 2007-2019	Base de dados, Cadastros, Estudos e Levantamentos	35	10.389.009,42	1.362.772,25	11.751.781,67
	Coleta, Afastamento e Tratamento de Esgotos	102	144.995.053,38	48.056.132,54	193.051.185,92
	Controle de Perdas	46	64.343.624,50	18.785.070,96	83.128.695,46
	TOTAL	183	219.727.687,30	68.203.975,75	287.931.663,05
COBRANÇA PJMINEIRA¹ 2010-2019	Outras Ações	1	954.233,64	0,00	954.233,64
	TOTAL	1	954.233,64	0,00	954.233,64



¹ Fonte: Portal dos Comitês - Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM).

Disponível para acesso em: <http://portalinfohidro.igam.mg.gov.br/sem-categoria/308-bacia-do-rio-piracicaba-jaguari>

² O valor total de R\$ 740.704.324,39 refere-se à somatória dos recursos financeiros investidos pela Agência das Bacias PCJ, com o valor total das contrapartidas por parte dos tomadores.





199

fornecedores em 2019,

sendo **71%**
localizados nas Bacias PCJ

R\$ 16,4

milhões em
contratos com fornecedores
em 2019

Adesão à Bolsa Eletrônica de Compras (BEC/SP)

“

Para a FUMEP, é de fundamental importância firmar parcerias e estreitar relações corporativas com instituições “de peso” como a Agência das Bacias PCJ. Acredito que a oferta do curso de pós-graduação em Gerenciamento de Recursos Hídricos proporciona à sociedade, notadamente aos membros das Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ, a oportunidade de especialização numa área de interesse global. Parcerias como esta contribuem para o avanço local, regional e do País.”

- **Antonio Carlos Giuliani**, Diretor-Executivo da Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba (FUMEP)



A3P



Pacto Global



ODS



PRÁTICAS DE COMPRAS

Itens de divulgação GRI reportados neste capítulo: 102-9, 102-10, 204-Práticas de compras, 204-1
Foco de atuação: Parcerias que geram riquezas e desenvolvimento sustentável

PARCERIAS QUE GERAM VALOR

Os fornecedores são fundamentais para a atuação da Agência das Bacias PCJ como braço executivo dos Comitês PCJ. A cadeia de fornecimento é formada por empresas prestadoras de serviços, consultores, instituições de ensino e pesquisa, contratados por processo licitatório pela Agência das Bacias PCJ. Os principais deles atuam na prestação de serviços especializados para a gestão dos recursos hídricos.

Desde a aprovação do Plano de Aplicação Plurianual - PAP-PCJ 2013-2016 e do PAP-PCJ 2017-2020, todas as ações deliberadas nestes passaram a ser de responsabilidade da Agência das

Bacias PCJ. Assim, com o aumento significativo de tais ações, houve a necessidade de contratação de serviços de assessoria administrativa e técnica, visando apoio para o gerenciamento e acompanhamento das ações contratadas, uma vez que a quantidade de colaboradores contratados não era suficiente para atendimento da atual demanda.

Em dezembro de 2019, a Agência das Bacias PCJ mantinha contrato com 199 fornecedores, sendo 151 (76%) classificados como Microempreendedor Individual (MEI), Microempresa (ME), Empresa de Pequeno Porte (EPP) e Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (EIRELI).

OPORTUNIDADE ÀS MENORES EMPRESAS

As contratações de fornecedores, na Agência das Bacias PCJ, são feitas por processo licitatório, nos quais são considerados critérios técnicos, administrativos e legais. Para valores de contratos de até R\$ 80 mil, a instituição segue o que estabelece a Lei Complementar 123/06, Art. 47, que permite, nestes casos, o tratamento diferenciado e simplificado para as microempresas e empresas de pequeno porte. Assim, a instituição tem a oportunidade, como estabelece a legislação, de contribuir com o desenvolvimento econômico e social no âmbito municipal e regional, com a ampliação da eficiência das políticas públicas e o incentivo à inovação tecnológica.

CONTRATAÇÃO DE FORNECEDORES



Total de fornecedores:

199

142 nas Bacias PCJ
57 fora das Bacias PCJ

Total de contratações:

R\$ 16.401.184,19

R\$ 4.958.689,9 nas Bacias PCJ
R\$ 11.442.494,25 fora das Bacias PCJ

**o valor de contratação de fornecedores apresentado considera também as contratações de anos anteriores que foram aditadas em 2019*

Fornecedores MEI, ME, EPP e EIRELI:

151 fornecedores**124** nas Bacias PCJ – R\$ 4.427.072,65 contratados
27 fora Bacias PCJ – R\$ 3.644.196,21 contratados

Fornecedores grande porte:

48 fornecedores**18** nas Bacias PCJ – R\$ 531.617,38 contratados
30 fora Bacias PCJ – R\$ 7.798.298,04 contratados**VALOR ESTIMADO EM
PROCESSOS LICITATÓRIOS X
VALORES CONTRATADOS EM
PROCESSOS LICITATÓRIOS
REALIZADOS EM 2019**

*o gráfico considera apenas os valores referentes aos processos licitatórios que ocorreram no ano de 2019

COMPRAS SUSTENTÁVEIS

Em 2019, a Agência das Bacias PCJ passou a adotar critérios socioambientais no processo de compras. Um dos meios utilizados foi a Bolsa Eletrônica de Compras (BEC) do Estado de São Paulo, que tem como objetivo a negociação de preços de bens e serviços a serem adquiridos por entidades da Administração Pública Estadual e Municipal de forma eletrônica, proporcionando igualdade de condições de participação aos usuários. Com isso, foi ampliada a competitividade, já que o processo passou a alcançar um número maior de fornecedores, gerando melhores propostas comerciais e redução de custos.



A adesão a essa metodologia reforça a prática de compras sustentáveis utilizada pela Agência das Bacias PCJ ao inserir o uso de critérios socioambientais em seus processos desde 2018. A realização de compras sustentáveis é uma ação prevista no Plano de Gestão Socioambiental da A3P com objetivo de gerar benefícios econômicos e socioambientais.

COMPRAS REALIZADAS CONSIDERANDO CRITÉRIOS SOCIOAMBIENTAIS

PRODUTO	CRITÉRIO SOCIOAMBIENTAL
Fragmentadora	Selo Procel de energia
Headset	Selo Procel de energia
Material de escritório	Matéria-prima sustentável
Material de limpeza	Produtos biodegradáveis
Mouse e teclado	Selo Procel de energia
Papel sulfite	Certificação FSC
Rotuladora de etiqueta	Produtos biodegradáveis
Sacolas promocionais	Feitas com material reciclável (PET)
Toner para impressora	Logística reversa
Ar condicionado	Selo Procel de energia
Projetor multimídia	Selo Procel de energia
Gravador digital	Selo Procel de energia
Leitor de código de barras	Selo Procel de energia



Código de Ética aprovado por **todas as instâncias de governança** e divulgado a públicos externos em 2019



Código de Conduta **está em processo de construção** participativa de todos os colaboradores



Comitê de Ética constituído em **2019**, por meio da Portaria 12/2019



A incorporação de modelos de gestão e responsabilidade social incluindo controle e programas anticorrupção mostra-se premente para as atividades empresariais de um modo geral. Nesse sentido, considerando o atual contexto político e econômico brasileiro, a Agência das Bacias PCJ não pode ficar de fora desses mecanismos. Maximizar os resultados a partir dos recursos finitos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, busando zelo pelo econômico, deve sempre ser priorizado pela instituição.”

- **Rodrigo Sanches Garcia**, Promotor de Justiça do Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente (GAEMA/PCJ – Campinas), do Ministério Público do Estado de São Paulo



A3P



Pacto Global



ODS



MAIS NA WEB



[HTTP://WWW.AGENCIA.BACIASPCJ.ORG.BR/DOCS/PORTARIAS/PORTARIA-AGENCIA-12-19.PDF](http://www.agencia.baciaspcj.org.br/docs/portarias/portaria-agencia-12-19.pdf)

ANTICORRUPÇÃO

Itens de divulgação GRI reportados neste capítulo: 205-Anticorrupção, 205-2.
Foco de atuação: Conduta ética nos relacionamentos com os stakeholders

CULTURA ORIENTADA PELA ÉTICA

Não é novidade dizer que a prática da corrupção traz impactos negativos às organizações e à sociedade em geral. Assim, os mercados, normas internacionais e os *stakeholders* esperam que as organizações atuem em consonância com a integridade, a governança e com responsabilidade social.

A Agência das Bacias PCJ repudia qualquer ato de corrupção e direciona toda a sua cultura organizacional pelo Código de Ética da instituição. O documento expressa o compromisso da instituição com princípios éticos, materializando os valores que devem nortear os relacionamentos e orientar o cumprimento de sua missão. O instrumento também corrobora a atuação da instituição em consonância com sua visão de futuro de ser reconhecida pela sociedade por sua eficiência e eficácia na construção de soluções para as políticas de recursos hídricos, contribuindo para a melhoria de qualidade de vida.

Código de Ética

Finalizado e apresentado aos colaboradores da Agência das Bacias PCJ em 2018, o Código de Ética foi divulgado aos públicos externos, aos membros dos Comitês PCJ e aos Conselhos da Agência das Bacias PCJ em 2019. A instituição está em processo de elaboração do Código de Conduta, que está sendo construído com a participação dos colaboradores, e deve ser concluído em 2020. O novo documento terá conteúdo pertinente à execução do Código de Ética.

MAIS NA WEB

Código de Ética da
Agência das Bacias PCJ:



[HTTP://WWW.AGENCIA.BACIASPCJ.ORG.
BR/DOCS/OUTROS/CODIGO-ETICA-2018.PDF](http://www.agencia.baciaspcj.org.br/docs/outros/codigo-etica-2018.pdf)

100% dos processos licitatórios e contratos com fornecedores possuem cláusulas que determinam o compromisso em seguir o Código de Ética da Agência das Bacias PCJ.

ENDOSSO A INICIATIVAS EXTERNAS

Desde 2018, a Agência das Bacias PCJ é signatária do Pacto Global, uma iniciativa criada pelo ex-secretário-geral da ONU, Kofi Annan, com o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial mundial, em suas práticas de negócios, para a adoção de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção, refletidos em 10 princípios. Os integrantes do Pacto assumem também a responsabilidade de contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que são o principal pilar da Agenda 2030, aprovada por consenso pelos 193 países membros das Nações Unidas em 2015.

Ao se tornar signatária do Pacto Global, a Agência das Bacias PCJ reforça seu compromisso com a ética nos relacionamentos e com a transparência em sua atuação.



COMITÊ DE ÉTICA

O Comitê de Ética da Agência das Bacias PCJ, constituído em 2019, é a instância consultiva que orienta sobre conduta ética nas ações e relações da instituição.



A3P: compromisso para recuperar e minimizar impactos socioambientais negativos gerados durante a jornada de trabalho



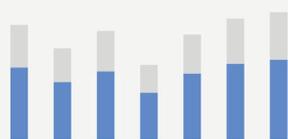
A Agência das Bacias PCJ está em fase de planejamento para substituição de

100% de seus copos plásticos por alternativas ecológicas em até cinco anos



Redução de

50% do uso de papel sulfite na instituição também é meta para cinco anos



A3P



Pacto Global



ODS



“

Fazer gestão de recursos hídricos é fazer gestão da vida. Ter um órgão estruturado como a Agência das Bacias PCJ, que vem se capacitando e aprimorando seus processos, como é o caso do projeto de gestão arquivística, é a demonstração da profissionalização dessa instituição. É um conforto para a sociedade saber que a gestão dos recursos hídricos é feita de forma sustentável, com preocupações socioambientais que já começam dentro da instituição.”

- **Aluíso Teixeira Júnior**, Professor da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP)



MATERIAIS

Item de divulgação GRI reportado neste capítulo: 301-Materiais.
Foco de atuação: Preferência pelo uso de materiais renováveis

CONSCIÊNCIA AMBIENTAL NO DIA A DIA

O tipo e quantidade de materiais que uma organização utiliza em seus processos e atividades diárias indicam seu grau de dependência dos recursos naturais. Reduzir o uso de materiais provenientes de fontes não renováveis, reutilizar e recuperar materiais representam uma abordagem de gestão para o tema voltada à sustentabilidade. Ao aderir à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) do Ministério do Meio Ambiente, a Agência das Bacias PCJ se compromete com um modelo de gestão pública de forma a minimizar os impactos socioambientais negativos gerados durante a jornada de trabalho.

Este compromisso, que envolve diversas iniciativas, estimula os colaboradores a incorporar princípios e critérios de gestão socioambiental em suas atividades, gerando economia de recursos naturais e eficiência dos gastos institucionais mediante o uso racional dos bens públicos, da gestão adequada de resíduos, e de aquisições de bens e materiais de consumo seguindo critérios socioambientais (escolha por materiais biodegradáveis, com maior durabilidade e menos agressivos ao meio ambiente, por exemplo).

USO RACIONAL DE MATERIAIS

O diagnóstico elaborado para a construção do Plano de Gestão Socioambiental (PGS) da A3P ([ver Uma agenda integradora e multidisciplinar](#)) identificou papel sulfite e copos descartáveis dentre os recursos consumidos na Agência das Bacias PCJ que exigiam ações para promover a redução do uso. Uma das frentes de ação é o projeto “ED Digital - Papel Zero”, que está inserido como meta no contrato de gestão celebrado com a Agência Nacional de Águas (ANA), e irá permitir à instituição substituir documentos e processos em papel pelo formato digital.

O projeto contempla a adoção de uma metodologia de gestão de documentos, que envolveu diagnóstico, classificação em diversos critérios (temporalidade e grau de sigilo, por exemplo), contratação de gerenciador eletrônico de documentos e de certificado digital, além de uma parceria com o Arquivo Público do Estado de São Paulo. À frente dos trabalhos, atua a Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso (CADA), formada por representantes de diversas áreas da Agência das Bacias PCJ.

Medidas adotadas pela Agência das Bacias PCJ também têm foco na redução do consumo de copos descartáveis, como a distribuição de canecas duráveis para todos os colaboradores e a campanha “Adote seu copo” que visa incentivar públicos externos a utilizarem apenas um copo descartável ao longo de sua permanência na instituição. *Displays* colocados em todas as salas também integraram a campanha. Agora a instituição estuda a troca dos copos plásticos por alternativas ecológicas, com expectativa de 100% de substituição em até cinco anos.

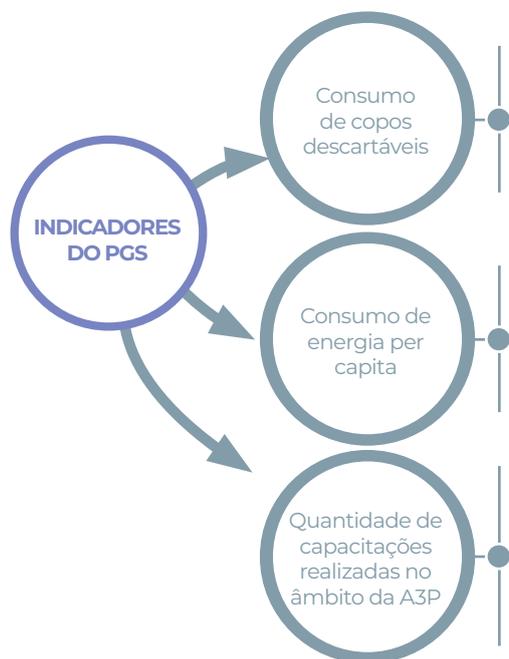
MAIS NA WEB

Acesso ao PGS:



[HTTP://WWW.AGENCIA.BACIASPCJ.ORG.BR/DOCS/SUSTENTAB-CORP/PLANO-GESTAO-SOCIOAMBIENTAL-2019.PDF](http://www.agencia.baciaspcj.org.br/docs/sustentab-corp/plano-gestao-socioambiental-2019.pdf)

O QUE JÁ CONSEGUIMOS EM 2019



Foram consumidas 1.700 unidades entre copos de água e café, 86% a menos do que em 2018, superando a meta de redução de 50%. A última compra de copos foi feita em 2018.

90,78 kWh, em média, um aumento de aproximadamente 0,3% em relação à média de 2018. A instituição irá intensificar as campanhas de sensibilização para atingir a meta de redução.

7 capacitações, no total de 17 horas, incluindo regras para uso de copos descartáveis, coleta seletiva e reciclagem, conscientização sobre câncer de mama (Outubro Rosa) e câncer de próstata (Novembro Azul).



GESTÃO DOS RESÍDUOS INTERNOS

A adesão da Agência das Bacias PCJ à A3P levou a instituição a repensar não apenas a utilização, mas também o descarte de materiais internos em sua rotina. Para isso, elaborou o Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos, que direciona a gestão do tema na instituição, em três eixos:



1 – Redução e reutilização dos resíduos na geração

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS PARA A NOVA SEDE

A construção de uma sede própria para a Agência das Bacias PCJ deve reforçar o compromisso da instituição com as práticas sustentáveis. Até 2022, a Agência deve estar instalada em uma nova sede no bairro Santa Rosa, no Parque Tecnológico de Piracicaba, ao lado da Incubadora de Empresas e de relevantes instituições de ensino. O terreno, com área de 3.958,22 metros quadrados, foi doado pela Prefeitura de Piracicaba, por meio de um Projeto de Lei aprovado pela Câmara dos Vereadores em setembro de 2019.



2 – Segregação dos resíduos na fonte

O projeto de construção, conforme previsto no Plano de Gestão Socioambiental, deve observar critérios socioambientais, além dos critérios de acessibilidade. Os investimentos serão com recursos próprios, que compõem o Fundo Patrimonial da Agência, provenientes do superávit anual da Companhia PCJ Paulista.



3 – Orientação para a gestão dos resíduos sólidos



Entre 1993 e 2018, o índice de tratamento de esgoto nos municípios das Bacias PCJ passou de 3% para

78%



Recursos da Cobrança PCJ Federal foram aplicados na construção da

primeira usina de compostagem

de lodo de esgoto da Região Metropolitana de Campinas, em Nova Odessa



Três municípios das Bacias PCJ estão entre os

10 melhores

no Ranking da Universalização do Saneamento 2019, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES)

“

Todo o conjunto de ações executadas nas Bacias PCJ têm sido muito eficazes. Nossa performance de indicadores ambientais tem melhorado; os indicadores são positivos, e isso é fruto da disposição de diversos atores, dentre eles, a Agência das Bacias PCJ. A instituição integra o contexto da ação técnico-política para melhorar as bacias hidrográficas e contribui para que o modelo paulista de gestão de recursos hídricos seja referência.”

- **Domênico Tremaroli**, Diretor de Avaliação de Impacto Ambiental da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb)



A3P



Pacto Global



ODS



“

Ao materializar as ações da Política Nacional de Recursos Hídricos, a atuação da Agência das Bacias PCJ é fundamental para a melhoria da segurança hídrica nas Bacias PCJ. As iniciativas agregam valor ao território, na medida em que protegem a bacia hidrográfica, em qualidade e quantidade. Considero a Agência das Bacias PCJ um espelho para o Brasil. Uma instituição que tem expertise, capacidade técnica e gerencial para implantar e compartilhar experiências.”

- **Samuel Roiphe Barreto**, Gerente Nacional de Água da The Nature Conservancy (TNC Brasil)



ÁGUA, EFLUENTES E RESÍDUOS

Itens de divulgação GRI reportados neste capítulo: 303-Água, 306-Efluentes e resíduos
Foco de atuação: Contribuição para melhoria da qualidade da água e do saneamento básico

SAÚDE PÚBLICA E SANEAMENTO BÁSICO

Reconhecido pelas Nações Unidas como um direito, o acesso à água potável é fundamental para a vida humana. Entre as questões relacionadas à recuperação da qualidade da água e à racionalização do uso de recursos hídricos nas Bacias PCJ, uma das prioridades é o saneamento. Os investimentos nesta frente, que envolve grande parte das ações que integram o Plano das Bacias PCJ, contribuem com a saúde pública e com o meio ambiente.

Entre 1993 e 2018, o índice de tratamento de esgoto nos municípios das Bacias PCJ passou de 3% para 78%. A evolução do indicador é o resultado concreto dos investimentos e do direcionamento dos recursos feitos nas últimas décadas no território. Entre os indicadores de saneamento monitorados estão atendimento urbano de água, perdas hídricas na distribuição, coleta de esgoto doméstico e tratamento de esgoto doméstico.

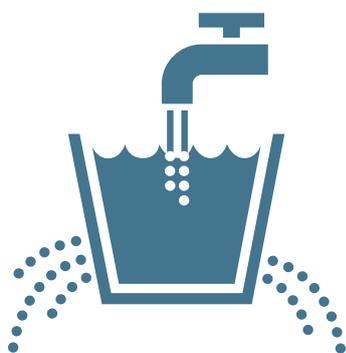
INDICADORES DE SANEAMENTO REFORÇAM A GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

ATENDIMENTO URBANO DE ÁGUA



- A maior parte dos municípios das Bacias PCJ possui atendimento urbano de água superior a 90%, segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS)
- Do total de 76 municípios que englobam as Bacias PCJ, somente 9 têm percentual entre 50% e 89,9%
- Apenas 1 município apresenta percentual inferior ou igual a 49,9%

PERDAS HÍDRICAS NA DISTRIBUIÇÃO

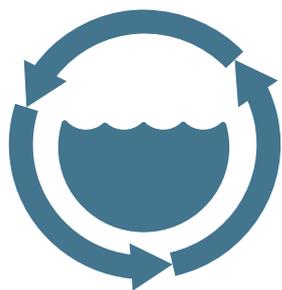


- Apenas 14 municípios alcançaram o índice de perdas de 25%, meta definida no Plano das Bacias PCJ 2010 a 2020
- 37% dos recursos financeiros foram destinados ao controle de perdas de água, num montante de mais de R\$ 196 milhões entre 1994 e 2019
- Caderno Temático “Garantia do Suprimento Hídrico”, no Plano das Bacias PCJ 2020-2035, orienta a atuação para os próximos anos nessa frente



COLETA DE ESGOTO DOMÉSTICO

- Índice médio de 92%, considerando a proporção da população atendida
- Municípios com desempenho inferior ou igual a 49,9% estão localizados nas cabeceiras da Bacia do Rio Piracicaba e exigem maior atenção



TRATAMENTO DE ESGOTO

- Índice médio de 78%, considerando a proporção da população atendida
- Municípios com desempenho inferior ou igual a 89,9% estão concentrados na porção central das Bacias PCJ e exigem maior atenção

MAIS NA WEB

Detalhes dos indicadores de saneamento das Bacias PCJ na Revista Gestão das Bacias PCJ 2019



[HTTP://WWW.AGENCIA.BACIASPCJ.ORG.BR/DOCS/OUTROS/GESTAO-BACIAS-2019.PDF](http://www.agencia.baciaspcj.org.br/docs/outros/gestao-bacias-2019.pdf)

TRÊS MUNICÍPIOS ENTRE OS MELHORES

Três municípios que integram as Bacias PCJ estão entre os 10 melhores no Ranking da Universalização do Saneamento 2019, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES). Entre os municípios de grande porte, o 1º lugar ficou com a cidade de Piracicaba, pelo terceiro ano consecutivo. Em segundo está Rio Claro e, em sétimo, Salto.

Considerado um dos mais importantes do País, o estudo levou em consideração indicadores de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, coleta e destinação do lixo doméstico. Além desses três, outras cidades das Bacias PCJ, como Hortolândia, Jundiaí, Paulínia, Itu e Limeira, também aparecem entre os 33 municípios de grande porte na categoria “Rumo à universalização”.

MAIS NA WEB

Acesse aqui o ranking:



[HTTP://ABES-DN.ORG.BR/PDF/RAN-KING_2019.PDF](http://abes-dn.org.br/pdf/ranking_2019.pdf)

INVESTIMENTOS APOIAM GESTÃO DOS MUNICÍPIOS

Os recursos provenientes das Cobranças PCJ e da Compensação Financeira/Royalties são direcionados a diversas frentes de ação nas Bacias PCJ. Entre elas, o apoio à gestão dos Planos Municipais de Saneamento Básico e dos Planos de Combate às Perdas Hídricas no Sistema de Abastecimento.

Também são aplicados recursos em projetos de coleta, afastamento e tratamento de esgotos, controle de perdas e ações de reflorestamento. São exemplos disso os empreendimentos de construção ou adequações de estações de tratamento de efluentes, estações elevatórias, estudos e projetos de estações de tratamentos de água e de esgotamento sanitário, entre outros.

Veja tabela de recursos financeiros deliberados pelos Comitês PCJ no capítulo [Impactos econômicos indiretos](#).

REDE DE MONITORAMENTO DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

O monitoramento de águas subterrâneas representa um importante instrumento para o planejamento e a gestão dos recursos hídricos, uma vez que fornece informações sobre qualidade e disponibilidade de água, subsidiando ações de preservação. Esta é uma frente de ação fundamental, especialmente em localidades com restrição de disponibilidade ou elevada pressão sobre os recursos hídricos superficiais em decorrência da alta concentração populacional e de atividades econômicas.

O Plano de Monitoramento Quali-Quantitativo das Águas Subterrâneas das Bacias PCJ, em desenvolvimento, traz uma importante análise do cenário no território, que apresenta tendência ascendente de perfurações de poços. O documento embasa um plano pioneiro no Brasil que resultará em informações possibilitando a implantação de uma rede de monitoramento de águas subterrâneas, e irá integrar critérios qualitativos e quantitativos.

Estima-se que mais de 6 mil poços, legalizados ou não, sejam usados para explorar as águas subterrâneas, com produção superior a 127 milhões de m³/ano, o que representaria cerca de 16% do potencial hídrico subterrâneo total das Bacias PCJ.

LODO VIRA FERTILIZANTE EM PROJETO INOVADOR

A primeira usina de compostagem de lodo de esgoto da Região Metropolitana de Campinas (RMC) foi inaugurada em agosto de 2019, no município de Nova Odessa. O projeto, com recursos deliberados pelos Comitês PCJ e financiado pela Agência das Bacias PCJ, transforma os resíduos gerados durante o processo de tratamento de efluentes em fertilizante orgânico para uso em praças, parques, jardins e áreas de reflorestamento.

Além do investimento de cerca de R\$ 1,6 milhão da Cobrança PCJ Federal, a iniciativa contou com contrapartida de mais de R\$ 234 mil da Companhia de Desenvolvimento de Nova Odessa (Codem). A usina funciona em um barracão de 1.250 metros quadrados, construído na área da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) Quilombo. No local, todo o esgoto coletado no município recebe tratamento em uma vazão média de 130 litros de efluentes por segundo, que resultam em cerca de nove toneladas de lodo por dia.

A usina, que começou a operar em dezembro de 2019, depois de três meses de testes, pretende comercializar o adubo orgânico (fertilizante orgânico composto classe "D") para o uso agrícola, gerando uma nova fonte de receita para o município. Para isso, a Codem vai buscar a certificação orgânica no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Primeira usina de compostagem de lodo de esgoto da RMC contou com investimento de R\$ 1,6 milhão provenientes da Cobrança PCJ Federal.



Mais de

500 mil

árvores serão plantadas em projeto de restauração ecológica em São Pedro e Charqueada

Banco de Áreas e Banco de Projetos:

em busca de novas áreas para reflorestamento

A3P



Pacto Global



ODS



Todo o trabalho desenvolvido pela Agência das Bacias PCJ para a recuperação das Bacias PCJ tem papel extremamente relevante não apenas para a garantia da disponibilidade de água, em qualidade e quantidade, mas também para a preservação ambiental como um todo. As iniciativas têm contribuído para a recuperação de Áreas de Proteção Ambiental (APAs) para espécies da região, favorecendo a biodiversidade nessas áreas protegidas.”

- **Cristiano Krepsky**, Biólogo da Fundação José Pedro de Oliveira (FJPO), instituição responsável pela conservação e gestão da Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Mata de Santa Genebra



BIODIVERSIDADE

Item de divulgação GRI reportado neste capítulo: 304-Biodiversidade.
Foco de atuação: Proteção dos mananciais e conservação da biodiversidade

CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS MANANCIASIAIS

Além das iniciativas voltadas ao saneamento, controle de perdas hídricas e monitoramento hidrológico, a Agência das Bacias PCJ vem se dedicando a melhorar a infraestrutura natural, contribuindo para a conservação e a proteção dos mananciais. Desta forma, atua para ampliar a disponibilidade e a qualidade da água dos mananciais de abastecimento público das Bacias PCJ.

Os investimentos realizados em proteção aos mananciais abrangem iniciativas de preservação dos fragmentos de vegetação existentes, de maneira concomitante com o manejo de solos, e saneamento rural, com foco na restauração ecológica em áreas degradadas.

MAIS NA WEB
Política de Mananciais PCJ:



[HTTP://WWW.AGENCIA.BACIASPCJ.ORG.BR/NOVO/POLITICA-DE-MANANCIASIAIS-PCJ](http://www.agencia.baciaspcj.org.br/novo/politica-de-mananciais-pcj)

RECUPERAÇÃO AMBIENTAL EM CHARQUEADA E SÃO PEDRO

Um diagnóstico realizado pela Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo (CODASP), contratada pela Agência das Bacias, numa área de mais de 2 mil hectares apresentou um "raio x" ambiental de 30 propriedades rurais que fazem parte das microbacias do Córrego Boa Vista, em Charqueada, e do Córrego Água Branca, em São Pedro. Os levantamentos, que foram realizados por meio de Projetos Integrais de Propriedades (PIPs), integram o Projeto Mananciais, realizado nos dois municípios, em acordo com a Política de Mananciais PCJ. O foco é a segurança hídrica da região.

Entre as propostas dos PIPs, está a restauração ecológica de 222 hectares, que envolvem a recomposição de Áreas de Preservação Permanente (APPs), de Nascentes e da Reserva Legal. A iniciativa contempla o cercamento destas áreas que deverá ser realizado pela Agência das Bacias PCJ e o plantio de mais de 500 mil árvores nos dois municípios, está sendo tratado junto à [ONG SOS Mata Atlântica](#), parceira da Agência PCJ.

A parceria entre Agência das Bacias PCJ e Fundação SOS Mata Atlântica, uma das maiores ONGs ambientais brasileiras, foi firmada em 2018, visando a promover o desenvolvimento de atividades conjuntas referentes à Política de Mananciais PCJ e ao Programa Florestas do Futuro

EM BUSCA DE NOVAS ÁREAS PARA REFLORESTAR

Com foco no aperfeiçoamento da proteção dos mananciais na região, a Agência das Bacias PCJ lançou, em 2019, plataformas de cadastro para que proprietários rurais, prefeituras e instituições possam inscrever áreas gratuitamente, visando restauração ecológica ou adequações ambientais. O lançamento representa um marco na evolução da história dos Comitês PCJ e um importante apoio no planejamento e na transparência da aplicação dos recursos financeiros nessa área.

Os novos instrumentos - chamados de Banco de Áreas e Banco de Projetos - fazem parte do Projeto LUISA PCJ, sigla para Levantamento de Unidades para Investimento em Serviços Ambientais, que integra dados coletados em campo visando à aplicação de investimentos em adequação ambiental de propriedades rurais. O LUISA PCJ representa um conjunto de ferramentas para coleta, processamento, integração, espacialização e disponibilização de dados e informações voltados à adequação ambiental nas Bacias PCJ.

No Banco de Projetos são cadastradas todas as iniciativas geridas pela Agência PCJ, com disponibilização de dados e status de execução para consulta pelos usuários.

Banco de Áreas

Cadastro de áreas disponíveis em propriedades rurais, localizadas nas Bacias PCJ, visando à restauração ecológica. A área disponível, uma vez cadastrada, irá compor um conjunto de áreas aptas a serem adotadas por interessados como medida compensatória para cumprimento de obrigação ambiental ou como ação voluntária de responsabilidade social.

Banco de Projetos

Cadastro de projetos elaborados no âmbito da Política de Mananciais PCJ, disponíveis para a execução das intervenções previstas, com objetivo de adequação ambiental. Os projetos são cadastrados pela Agência das Bacias PCJ e poderão ser financiados por instituições interessadas em investir em restauração e/outras intervenções voltadas à adequação ambiental necessárias.

MAIS NA WEB



Banco de Áreas



[HTTPS://MAPAS.AGENCIAPCJ.ORG.BR/BANCODEAREAS](https://mapas.agenciapcj.org.br/bancodeareas)



[HTTPS://MAPAS.AGENCIAPCJ.ORG.BR/CADASTRO](https://mapas.agenciapcj.org.br/cadastro)

MAIS NA WEB



Banco de Projetos



[HTTPS://MAPAS.AGENCIAPCJ.ORG.BR/BANCODEPROJETOS](https://mapas.agenciapcj.org.br/bancodeprojetos)



Os contratos firmados com a Agência das Bacias PCJ trazem inúmeros benefícios, seja no fornecimento de mão de obra interna, com colaboradores *in loco*, ou de mão de obra externa. Eles permitem a ampliação no nosso quadro de funcionários e o aprimoramento técnico, com formação de equipe multidisciplinar e que passou a atuar diretamente com o gerenciamento de recursos hídricos nas Bacias PCJ. Os contratos de gerenciamento proporcionam uma troca de experiências única com a Agência das Bacias PCJ, evidenciando a evolução constante das atividades.”

- **Luciano Farias de Novaes**, Diretor da Novaes Engenharia Sustentável



Média de

95

horas de treinamento

e educação por colaborador, mais do que o dobro da média de 2018



59

colaboradores em 2019,

25,5% a mais do que no período anterior



Implantação de

Avaliação de Desempenho





Em termos de desenvolvimento de pessoas, é relevante destacar a sensibilização e a intensa participação de todos nas propostas para a formulação de estratégias, representando importantes ganhos para o capital humano da instituição. Um exemplo relevante é o desenvolvimento do Planejamento Estratégico da Agência das Bacias PCJ, importante instrumento que conduz os colaboradores a desempenharem as funções e atividades com foco no que realmente precisa ser feito.”

- Merandolino Boaventura de Santana Neto, consultor da WS Consultores Associados



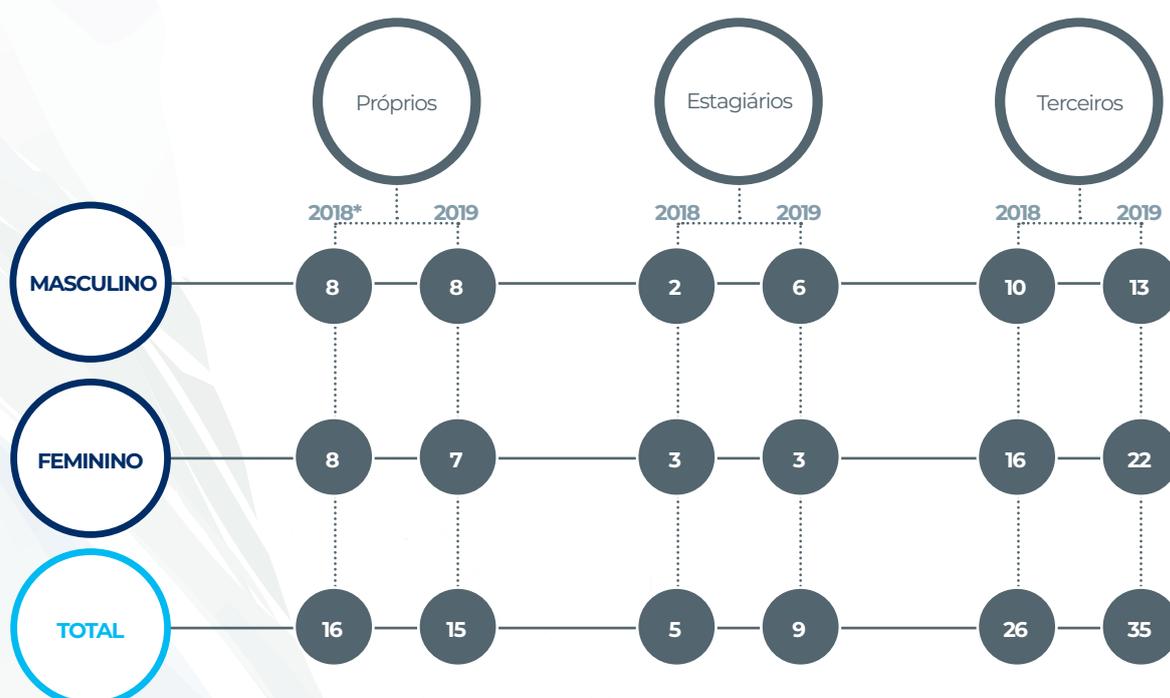
EMPREGO, TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

GESTÃO DO CAPITAL HUMANO

A adesão da Agência das Bacias PCJ à A3P tem direcionado muitas ações para a gestão de pessoas na instituição desde o fim de 2018. Iniciativas de engajamento para os temas da sustentabilidade e campanhas de incentivo à qualidade de vida ganharam destaque, ao lado de uma agenda intensa de atualização de competências técnicas e comportamentais.

Em 2019, o quadro funcional da Agência das Bacias PCJ era formado por 59 colaboradores. Esse número é 25,5% maior do que em 2018. O aumento é decorrente das novas demandas dos Comitês PCJ no período, que exigiram assessorias técnicas específicas. A contratação de colaboradores próprios, com exceção das funções de confiança definidas no Regulamento Interno, é feita por concurso público.

NÚMERO TOTAL DE COLABORADORES POR CONTRATO DE TRABALHO (PRÓPRIOS, ESTAGIÁRIOS E TERCEIROS) E GÊNERO



*Dados corrigidos em relação ao que foi publicado no Relatório Institucional 2018 da Agência das Bacias PCJ.

POLÍTICA DE TERCEIRIZAÇÃO

Parte significativa do trabalho da Agência das Bacias PCJ é realizada pelos empregados de empresas que prestam serviços à instituição. Contratados no regime da CLT, esses colaboradores ficam locados nas dependências da Agência das Bacias PCJ. Atualmente, os colaboradores terceirizados representam 59% do quadro funcional da Agência das Bacias PCJ.

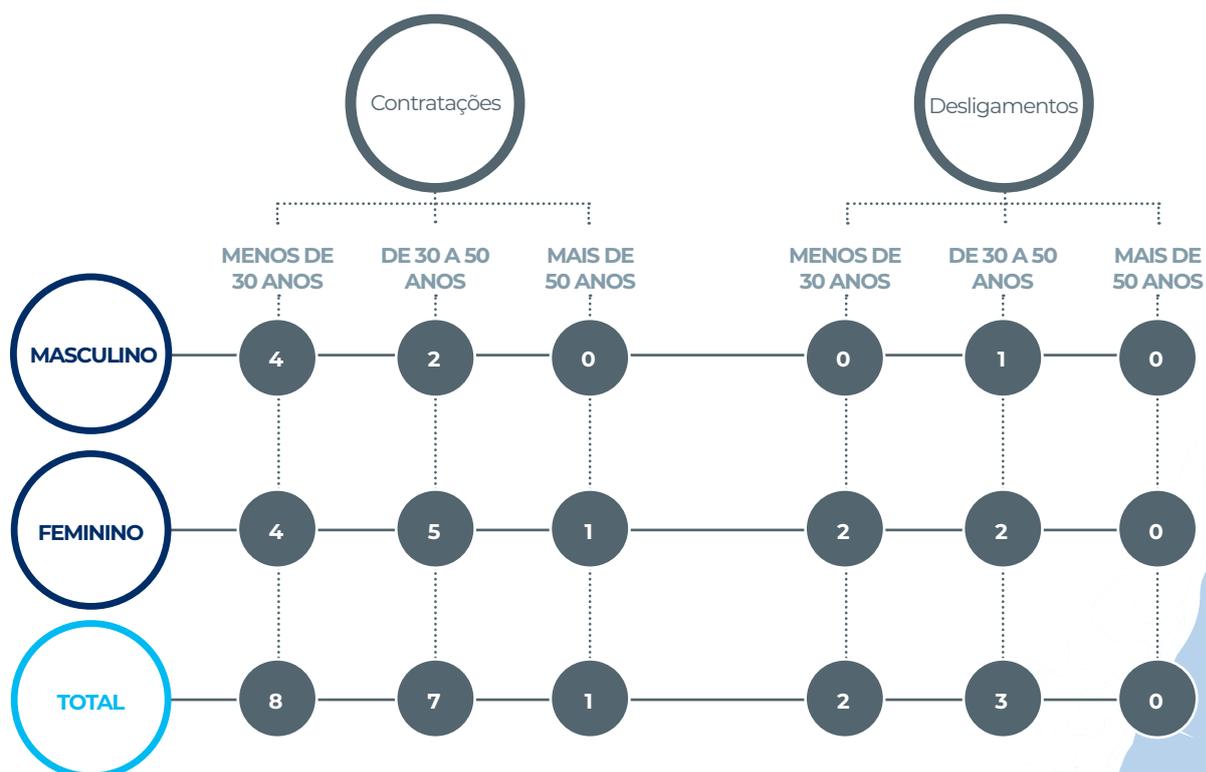
Em 2019, a Política de Terceirização da Agência das Bacias PCJ foi validada em reuniões com os gestores. O texto engloba aspectos legais relacionados à administração pública, propõe elementos que deixam mais claro o conteúdo dos editais e permite a inserção de exigências mínimas para a contratação de fornecedores para determinados projetos ou atividades. Também sugere que profissionais terceirizados locados na Agência das Bacias PCJ tenham acesso a um **pacote de benefícios** compatível com o oferecido aos colaboradores próprios. Em 2020, as especificações do documento passarão a ser utilizadas nos processos de contratação de fornecedores.

Os colaboradores próprios da Agência das Bacias PCJ com contrato em período integral contam com os seguintes benefícios: seguro de vida, auxílio-creche (para mulheres, até que o filho complete 7 anos de idade), auxílio-alimentação, assistência médico-hospitalar e vale-transporte.

BAIXO ÍNDICE DE ROTATIVIDADE

Historicamente, a taxa de rotatividade é baixa na Agência das Bacias PCJ, que tem apresentado um número maior de contratações para seu quadro de pessoal do que de saída de colaboradores. Os novos cargos visam a atender, especialmente, os novos projetos e demandas dos Comitês PCJ. Dos 59 colaboradores, ao fim de 2019, 16 (27,1%) foram contratados no período, que registrou cinco desligamentos.

CONTRATAÇÕES E DESLIGAMENTOS EM 2019 POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO



DESENVOLVENDO OS PROFISSIONAIS DO FUTURO

Em 2019, seis estagiários foram contratados pela Agência das Bacias PCJ. O Processo Seletivo de Estágio, profissionalizado e aprimorado, envolveu três fases: recebimento de currículos por e-mail, triagem e retorno aos candidatos; dinâmica de grupo, para conhecer os candidatos pessoalmente e buscar as competências desejadas para cada perfil; e, por fim, entrevista com cada candidato selecionado, conduzida por profissional de Recursos Humanos e por coordenador responsável pela vaga. Os dois processos seletivos realizados em 2019 somaram 148 currículos recebidos, o que representa 24,6 candidatos por vaga.

BOAS-VINDAS AOS NOVOS COLABORADORES

Em 2019, foram realizadas duas edições do Programa de Boas-vindas. Durante um dia inteiro da primeira semana de trabalho, os novos colaboradores tiveram a oportunidade de conhecer a história da Agência das Bacias PCJ, sua estrutura, o trabalho e atribuições de cada coordenação, o Código de Ética e projetos institucionais em andamento. Também fizeram um *tour* para conhecer as instalações da instituição e seu novo ambiente de trabalho.

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PARA UMA NOVA CULTURA

Promover o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais dos colaboradores é fundamental para que a Agência das Bacias PCJ alcance sua visão de futuro, por meio da excelência em gestão de projetos e do conhecimento tecnológico em recursos hídricos. Por isso, a instituição dedica atenção especial à capacitação de seu corpo funcional. A Agência das Bacias PCJ adota, como prática, a sensibilização dos colaboradores no início de cada atividade institucional, o que representa também uma oportunidade de capacitação das equipes.

A construção de uma nova cultura institucional a partir da adoção de boas práticas de Governança e Sustentabilidade Corporativa exigiu esforços adicionais à gestão de pessoas, o que resultou no aumento de horas dedicadas a educação e treinamentos em 2019: foram 6.094 horas, numa média de 95 horas por colaborador, frente à média de 37 horas registradas em 2018.

Todas as capacitações avaliadas tiveram mais de 80% das opiniões entre “bom” e “excelente”, em termos de satisfação geral.

TOTAL E MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO POR COLABORADOR, POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO

CATEGORIA FUNCIONAL	GÊNERO	TOTAL DE HORAS		MÉDIA DE HORAS POR COLABORADOR	
		2018	2019	2018	2019
PRÓPRIOS	Masculino	388	561	49	70
	Feminino	247	1.438	31	180
	TOTAL	635	1.999	40	125
TERCEIRIZADOS	Masculino	209	703	21	54
	Feminino	810	3.152	51	131
	TOTAL	1.019	3.855	39	104
ESTAGIÁRIOS	Masculino	10	124	5	21
	Feminino	53	116	18	23
	TOTAL	63	240	13	22
TOTAL	Masculino	607	1.389	30	51
	Feminino	1.110	4.705	41	127
	TOTAL	1.717	6.094	37	95

**Diferentemente de 2018, em 2019 foram contabilizadas as horas dedicadas ao curso de Especialização Planejamento & Regulação & Benchmarking aplicados ao saneamento, fomentado e viabilizado pela Agência das Bacias PCJ por meio de parceria com a Escola de Engenharia de São Carlos, da Universidade de São Paulo.*

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL

A Agência das Bacias PCJ implantou a Avaliação de Desempenho em 2019. A iniciativa envolveu 100% dos colaboradores. As avaliações foram feitas por meio de questionários aplicados pelos gestores e validadas pela Diretoria. Os resultados orientarão o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) dos colaboradores. A adoção da ferramenta aprimora a gestão de pessoas e representa um importante instrumento para a alta produtividade exigida para a atuação da instituição e para o cumprimento de sua missão e visão de futuro.

QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR

Com foco na promoção da qualidade de vida e do bem-estar de seus colaboradores, diversas ações foram desenvolvidas em 2019, no âmbito da A3P. Mensalmente, uma sessão de relaxamento é conduzida voluntariamente pelos colaboradores que possuem curso de Yoga. Campanhas de sensibilização e prevenção temáticas como "Outubro Rosa" e "Novembro Azul" também integraram a agenda ([veja Principais ações da A3P em 2019](#)).

A Agência das Bacias PCJ, em parceria com o curso de Fisioterapia da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), está em fase de elaboração de diagnóstico ergonômico para a implantação futura de ações que contribuam para a qualidade de vida e bem-estar de seus colaboradores.



Audiências públicas em Piracicaba (SP) e Camanducaia (MG) envolveram a sociedade na revisão do Plano das Bacias PCJ



Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas discutiu o tema da gestão das águas



“

O relacionamento da Agência das Bacias PCJ com o público externo é bastante efetivo ao fazer cumprir as deliberações dos Comitês PCJ, evidenciando o zelo com os recursos públicos. Essa relação envolve atores sociais de vários municípios, de comunidades diversas e, ao atender às demandas relacionadas aos recursos, é reconhecida por esses públicos. Esse reconhecimento, na verdade, extrapola os limites das comunidades, porque a instituição é uma referência nacional.”

- **André Navarro**, Coordenador da Câmara Técnica do Plano de Bacias (CTPB) e Secretário Executivo Adjunto dos Comitês PCJ



COMUNIDADES LOCAIS

GESTÃO PARTICIPATIVA DOS RECURSOS HÍDRICOS

MAIS NA WEB

Relatório de Atividades dos Comitês PCJ:



[HTTP://WWW.AGENCIA.BACIASPCJ.ORG.BR/DOCS/RELATORIOS/RELATORIO-ATIVIDADES-COMITES-PCJ-2019.PDF](http://www.agencia.baciaspcj.org.br/docs/relatorios/relatorio-atividades-comites-pcj-2019.pdf)

A ética e o diálogo orientam o relacionamento da Agência das Bacias PCJ com seus *stakeholders* visando ao aprimoramento da gestão dos recursos hídricos, à prestação de contas de forma transparente e à melhoria da qualidade de vida da sociedade. A identificação e a seleção desses públicos de interesse, bem como a abordagem de engajamento, se dão por meio de diversos fóruns.

A atuação dos Comitês PCJ é uma das oportunidades, já que segue um modelo participativo e colaborativo, sendo composto por órgãos e entidades governamentais, representantes dos municípios, usuários de recursos hídricos e organizações civis. Esses grupos são convidados, a cada dois anos, a participar do processo de Renovação das Câmaras Técnicas. Oportunidades de relacionamento também acontecem por meio das políticas desenvolvidas nas Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ, a exemplo da Política de Mananciais.

Grupos de stakeholders com os quais a Agência das Bacias PCJ se relaciona: órgãos de Governo (esferas federal, estadual e municipal), Ministério Público, órgãos de controle externo, sociedade civil, usuários de recursos hídricos, Comitês PCJ, colaboradores, fornecedores e prestadores de serviço, mídia, Sistemas de Gerenciamento de Recursos Hídricos e demais parceiros.

QUANTIDADE DE MEMBROS E ENTIDADES PARTICIPANTES NAS CÂMARAS TÉCNICAS DOS COMITÊS PCJ



MEMBROS DAS CÂMARAS TÉCNICAS POR GÊNERO - GESTÃO 2019-2021



O FUTURO DAS BACIAS PCJ EM DISCUSSÃO ABERTA

A participação dos municípios e dos serviços de saneamento das Bacias PCJ foi fundamental para a revisão do Plano das Bacias PCJ, fortalecendo os compromissos entre os atores envolvidos na recuperação e na conservação dos recursos hídricos da região. Durante o ano de 2019, audiências públicas, em Piracicaba (SP) e Camanducaia (MG), abriram espaço para discussão dos recursos hídricos das Bacias PCJ, representando mais uma oportunidade de engajamento e relacionamento da instituição com *stakeholders*.

Em outubro de 2019, a Agência das Bacias PCJ participou do 21º Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB 2019), em Foz do Iguaçu (PR), cujo tema central foi "Gestão das Águas - #FALACOMITÉ". O evento, que promoveu a integração dos organismos que participam do Sistema Nacional de Recursos Hídricos, possibilitou a discussão participativa e compartilhada no setor, e a reflexão sobre cenários futuros dos recursos hídricos no Brasil.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

A Agência das Bacias PCJ e os Comitês PCJ reforçam sua atuação institucional por meio do Plano de Mídia, que direciona a produção de materiais de campanha, com destaque para as mídias sociais. O site da Agência das Bacias PCJ (<http://www.agencia.baciaspcj.org.br/novo/index.php>) também representa uma plataforma de comunicação e relacionamento, onde são levadas a público informações de todas as ações e atividades de forma proativa, e não apenas se limitando ao cumprimento de leis ou regulamentos.



<https://www.facebook.com/agenciapcj/>



<https://www.instagram.com/agenciapcj/>



<https://www.youtube.com/user/agenciadasbaciaspcj/>



Mobilizações envolvendo membros dos Comitês PCJ foram fundamentais na definição da Lei da Política Nacional de Recursos Hídricos



Política de Mananciais e Política de Saúde Ambiental: contribuições para a proteção dos recursos hídricos



A3P



Pacto Global



ODS



A Agência das Bacias PCJ, como braço executivo das decisões dos Comitês PCJ, tem o papel de ser um importante catalisador das políticas públicas, principalmente fomentando e apoiando, tecnicamente e financeiramente, as inovações e a superação dos desafios na gestão dos recursos hídricos das Bacias PCJ.”

- **Alexandre Luis Almeida Vilella**, Coordenador Regional de Meio Ambiente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e Coordenador da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico dos Comitês PCJ



POLÍTICAS PÚBLICAS

Item de divulgação GRI reportado neste capítulo: 415-Políticas públicas.
Foco de atuação: Mobilização social a favor dos recursos hídricos

ARTICULAÇÃO EM PROL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A dinâmica de funcionamento dos Comitês PCJ envolve a articulação de diversos atores das Bacias PCJ para reconhecimento dos problemas e conflitos existentes no território e também para a discussão e a proposição de políticas públicas voltadas à melhoria da segurança hídrica. Assim, a Agência das Bacias PCJ, no papel de braço executivo dos Comitês PCJ, tem importância crucial na elaboração e na execução de políticas públicas, contribuindo também para sua eficácia.

A elaboração da Lei da Política Nacional de Recursos Hídricos e a própria legislação paulista sobre o tema, tiveram participação de diversos representantes das Bacias PCJ, que, há décadas, se mobilizaram em discussões fundamentadas que foram relevantes na definição da Lei nº 9.433/97.

Monitoramento

Em 2019, foi aprovada a Política de Monitoramento Hidrológico dos Comitês PCJ, que visa ao contínuo aprimoramento na aquisição e disponibilização de dados hidrológicos das Bacias PCJ. O monitoramento inclui atividades de coleta, armazenamento e disponibilização de dados pelas redes piezométrica, pluviométrica, fluviométrica e hidrometeorológica acerca da qualidade da água. Ele acompanha, também, os usos do recurso nas Bacias PCJ, envolvendo águas subterrâneas e superficiais. Os dados são fundamentais para a tomada de decisões e planejamento da gestão dos recursos hídricos, sendo, portanto, de suma importância na gestão da outorga do Sistema Cantareira.

A gestão da outorga pelos Comitês PCJ traz ainda mais segurança hídrica às Bacias PCJ, à medida que estabelece novas regras para uma região forte economicamente e com necessidades crescentes de água para usos múltiplos. Durante o período seco, em 2019, foram emitidos 37 comunicados com 64 operações de aberturas/fechamentos do Sistema Cantareira que permitiram descargas médias de 8,22 metros cúbicos por segundo (m³/s) e máxima histórica de 12,25 m³/s, com economia de aproximadamente 28 hm³ do volume anualmente disponibilizado às Bacias PCJ.

Importantes contribuições

A Política de Mananciais PCJ é outro exemplo da contribuição da Agência das Bacias PCJ. O documento foi concebido durante o período de escassez hídrica na região, em 2015, com dois principais objetivos: promover a conservação dos recursos hídricos e de mananciais de abastecimento e garantir a regularidade e disponibilidade hídrica em quantidade e qualidade, definindo critérios para a inclusão e a priorização de programas e projetos que envolvam parcerias público-privadas, possibilitando, assim, a previsão e utilização de recursos financeiros.

Em 2018, os Comitês PCJ também aprovaram a Política de Saúde Ambiental, que trata da proteção, conservação e proteção dos recursos hídricos, com base nos aspectos relacionados à saúde pública. A Política contempla programas focados na segurança da água, a minimização dos efeitos da degradação dos mananciais e o incentivo a ações de identificação e prevenção de problemas de saúde pública relacionados à água e ao saneamento básico.

A FORÇA DOS COMITÊS

Em novembro de 2019, a segunda edição do Fórum Paulista de Comitês de Bacias Hidrográficas reuniu experiências de sucesso de integração e articulação entre comitês de bacias hidrográficas. O Fórum é a instância colegiada formada por representantes do estado, municípios e sociedade civil, indicados pelos comitês de bacias legalmente instituídos no âmbito do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Tem como objetivos principais discutir, formular e articular políticas públicas de gestão de recursos hídricos nas esferas estadual e nacional, visando ao fortalecimento e a troca de experiência entre os comitês de bacias.



SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

ITEM DE DIVULGAÇÃO		RESPOSTA	PÁGINA E/ OU LINK	OMISSÃO	VERIFICAÇÃO EXTERNA
1. PERFIL DA ORGANIZAÇÃO					
102-1	Nome da organização	Fundação Agência das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá – Agência das Bacias PCJ			Não
102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	O que fazemos	20		Não
102-3	Localização da sede	Em Piracicaba/SP, Rua Alfredo Guedes, 1949, Bairro Higienópolis – Edifício Racz Center - CEP 13 416 901 - Sala 604			Não
102-4	Localização das operações	O território	22		Não
102-5	Propriedade e razão social	É uma entidade com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com estrutura administrativa e financeira próprias.			Não
102-6	Mercados atendidos	O território	22		Não
102-7	Porte da organização	Quem somos O que fazemos	18		Não
102-8	Informação sobre funcionários e trabalhadores	Gestão do capital humano	68		Não
102-9	Cadeia de fornecimento	Parcerias que geram valor Contratação de fornecedores	46		Não
102-10	Alterações significativas na organização ou na sua cadeia de fornecedores	Parcerias que geram valor	46		Não
102-11	Princípio da precaução	A instituição não aplica o Princípio da Precaução			Não
102-12	Iniciativas externas	Compromissos públicos e colaborativos	24		Não
102-13	Participação em associações	A Agência das Bacias PCJ é membro da Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRHidro), que congrega pessoas físicas e jurídicas em ações para o avanço da gestão dos Recursos Hídricos, da pesquisa científica e do apoio ao ensino técnico e universitário.			Não

ITEM DE DIVULGAÇÃO	RESPOSTA	PÁGINA E/ OU LINK	OMISSÃO	VERIFICAÇÃO EXTERNA
2. ESTRATÉGIA				
102-14	Mensagem do Presidente	Nossas mensagens	10	Não
3. ÉTICA E INTEGRIDADE				
102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	Declarações corporativas Código de Ética reflete cultura comportamental	19 31	Não
102-17	Mecanismos para aconselhamento e preocupações éticas	Código de Ética reflete cultura comportamental	31	Não
4. GOVERNANÇA				
102-18	Estrutura de Governança	Instâncias de prestação de contas Estrutura de governança	30	Não
5. ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS				
102-40	Lista dos grupos de stakeholders	Gestão participativa dos recursos hídricos	74	Não
102-42	Identificação e seleção de stakeholders	Gestão participativa dos recursos hídricos	74	Não
102-43	Abordagem do engajamento de stakeholders	Uma agenda integradora e multidisciplinar Gestão participativa dos recursos hídricos	26 74	Não
6. PRÁTICAS DE RELATO				
102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras	Indicadores financeiros	36	Não
102-46	Definição do conteúdo do relatório e limites	Sobre este relatório	14	Não
102-47	Lista dos tópicos materiais	Materialidade Temas materiais	15	Não
102-48	Reformulação de informações	Materialidade	15	Não
102-49	Mudanças no relato	Materialidade	15	Não
102-50	Período de relato	Sobre este relatório	14	Não
102-51	Data do relatório mais recente	Publicação em 2019, ano-base 2018		Não
102-52	Ciclo de relato	Anual		Não
102-53	Ponto de contato para questões sobre o relatório	Bióloga Kátia Rossi Gotardi Piccin Coordenadora de Gestão katia.gotardi@agencia.baciaspcj.org.br		Não
102-54	Declaração de relato de acordo com as Normas GRI	Este relatório é inspirado na GRI Standards		Não
102-55	Índice de conteúdo GRI	Sumário de Conteúdo GRI		Não

CONTEÚDO ESPECÍFICO GRI STANDARDS

ITEM DE DIVULGAÇÃO	RESPOSTA	PÁGINA E/ OU LINK	OMISSÃO	VERIFICAÇÃO EXTERNA
SERIE 200 Econômica				
GRI201: Desempenho econômico				
103-1	Explicação do tópico material e seu limite			
103-2	Forma de gestão e seus componentes	A cobrança nas Bacias PCJ Mais agilidade e segurança para a Cobrança Paulista	34, 35	
103-3	Avaliação da forma de gestão			
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Indicadores financeiros	36	Não
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido às mudanças climáticas	Mudanças climáticas e riscos financeiros	37	Não
GRI 203: Impactos econômicos indiretos				
103-1	Explicação do tópico material e seu limite			
103-2	Forma de gestão e seus componentes	Investimentos que transformam Impactos nas dimensões da sustentabilidade	41	
103-3	Avaliação da forma de gestão			
203-1	Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	Investimentos que transformam Impactos nas dimensões da sustentabilidade	41	Não
GRI 204: Práticas de compra				
103-1	Explicação do tópico material e seu limite			
103-2	Forma de gestão e seus componentes	Parcerias que geram valor	46	
103-3	Avaliação da forma de gestão			
204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	Contratação de fornecedores	46	Não
GRI 205: Anticorrupção				
103-1	Explicação do tópico material e seu limite			
103-2	Forma de gestão e seus componentes	Cultura orientada pela ética	50	
103-3	Avaliação da forma de gestão			
205-2	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Cultura orientada pela ética	50	Não

ITEM DE DIVULGAÇÃO		RESPOSTA	PÁGINA E/ OU LINK	OMISSÃO	VERIFICAÇÃO EXTERNA
SÉRIE 300 Ambiental					
GRI 301: Materiais					
103-1	Explicação do tópico material e seu limite				
103-2	Forma de gestão e seus componentes	Consciência ambiental no dia a dia	54		
103-3	Avaliação da forma de gestão				
GRI 303: Água					
103-1	Explicação do tópico material e seu limite				
103-2	Forma de gestão e seus componentes	Saúde pública e saneamento básico	58		
103-3	Avaliação da forma de gestão				
GRI 304: Biodiversidade					
103-1	Explicação do tópico material e seu limite				
103-2	Forma de gestão e seus componentes	Conservação e proteção dos mananciais	64		
103-3	Avaliação da forma de gestão				
GRI 306: Efluentes e resíduos					
103-1	Explicação do tópico material e seu limite				
103-2	Forma de gestão e seus componentes	Saúde pública e saneamento básico	58		
103-3	Avaliação da forma de gestão				
SÉRIE 400: Social					
GRI 401: Emprego					
103-1	Explicação do tópico material e seu limite				
103-2	Forma de gestão e seus componentes	Gestão do capital humano	68		
103-3	Avaliação da forma de gestão				
401-1	Novas contratações de empregados e rotatividade de empregados	Baixo índice de rotatividade	69		Não

ITEM DE DIVULGAÇÃO	RESPOSTA	PÁGINA E/ OU LINK	OMISSÃO	VERIFICAÇÃO EXTERNA
401-2	Benefícios para empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	Política de terceirização	69	Não
GRI 404: Treinamento e educação				
103-1	Explicação do tópico material e seu limite			
103-2	Forma de gestão e seus componentes	Promoção do desenvolvimento para uma nova cultura	70	
103-3	Avaliação da forma de gestão			
404-1	Média de horas de treinamento por ano, por empregado	Promoção do desenvolvimento para uma nova cultura	70	Não
GRI 413: Comunidade local				
103-1	Explicação do tópico material e seu limite			
103-2	Forma de gestão e seus componentes	Gestão participativa dos recursos hídricos	74	
103-3	Avaliação da forma de gestão			
GRI 415: Políticas públicas				
103-1	Explicação do tópico material e seu limite			
103-2	Forma de gestão e seus componentes	Articulação em prol das políticas públicas	78	
103-3	Avaliação da forma de gestão			
415-1	Contribuições políticas	O Estatuto da Fundação Agência das Bacias PCJ, em seus artigos 3º, 27 e 32 e; a Lei 9.504/97, que regula as eleições, em seu artigo 24, inciso II e artigo 73 e seus incisos e parágrafos, veda a utilização de recursos ou de outros benefícios a partidos políticos ou candidatos, visando à igualdade entre os diferentes candidatos e partidos. A Lei Federal também elenca, no artigo 73, um rol de proibições aos agentes públicos relacionadas a contribuições políticas.		Não









COMITÊS PCJ

www.comitespcj.org.br



Agência das Bacias PCJ

www.agencia.baciaspcj.org.br



<https://www.facebook.com/agenciapcj/>



<https://www.instagram.com/agenciapcj/>



<https://www.youtube.com/user/agenciadasbaciaspcj>

